CR$ 1,00 NA CAPITAL
CR$ 1,50 NOS ESTADOS

ESPORTE Ilustrado

N.º 493
18-9-47

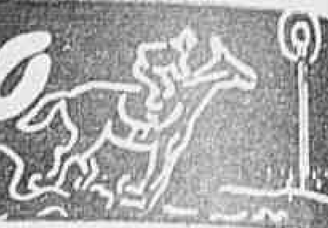
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL





TURFE — de BINOCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ





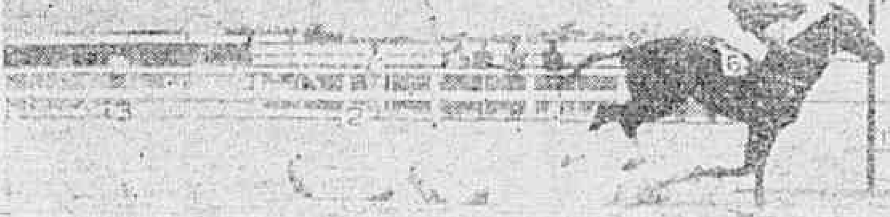












Antecipando-se às chuvas de domingo, Ulloa propiciou aos apostadores de sábado, no Hipódromo da Gavea, um "banho" homérico... Montou, no primeiro pareo, um favorito que ratearia escassamente 11 cruzeiros. Mas estava escrito que Icaro pouco poderia fazer pelos seus entusiastas adeptos. Formou apenas a dupla, desfazendo a "dobradinha" nos últimos galões — e ainda para isso foi preciso uma torcida fenomenal. Atacou bem, no final, o Icaro, descontando algum terreno, mas, quanto mais êle atacava, mais se agigantava, na luta o "mignon" defensor das cores do sr. Luiz G. A. Valente — um cavalinho de porte pequeno, mas "brioso" como êle só... Quando levou para a pista o Flá-Flú, Ulloa foi recebido como se esperava, por uma salva... de vaias. Apesar disso, Flá-Flú foi eleito franco favorito, mas fez menos do que Icaro. Só não encerrou o lote, porque no páreo corria um punga chamada Escorpión, que uma vez ganhou em turma semelhante porque o pareo fôra cuidadosamente preparado. Mas, depois disso, nunca deixou de chegar nos últimos postos. Pode-se explicar o fracasso de Flá-Flú, pelo estado da ráia, que se encontrava muito leve e é sabido que o defensor da blusa azul e costuras ouro é animal todo balcado, tendo sido retirado inúmeras vezes depois do galope no "canter". Entretanto, parecia estar completamente firme...

O que ninguem sabe explicar é como Flá-Flú, que corria terceiro, foi subitamente encaixotado, na entrada da reta, pelos que vinham de trás... Ulloa ainda fez a "mise-en-scene"; tirou por fora e tentou tocar... para não chegar atrás de Escorpion... Ainda o vencedor não tinha cruzado o disco de chegada e já se ouviam as vaias que partiam de tôdas as tribunas — váias que se repetiram quando o bridão chileno voltou para mostrar Hunter Prince no "canter". Por causa dêstes dois fracassos de Ulloa, Hunter Prince teve relativamente pouco jogo — o favoritismo pendeu para King Cole, que se mantinha invicto através de dez... "forfaits". E dessa vez Ulloa triunfou, rateando Hunter Prince 38 cruzeiros. Sobre a corrida de sábado, ainda é preciso registar a facilidade com que Aloá se vitoriou no sexto páreo, na areia, depois de uma série de fracassos rotundos nessa espécie de pista. E é preciso registar tambem a bisonhice com que Reduzino Filho dirigiu Montese, querendo passar pelo ponteiro antes da entrada da reta, o que lhe valeu gastar energias prematuramente, perder terreno... e terminar descolocado. Corria mais com a cabeça, quando era aprendiz, o jovem Reduzino.

A domingueira se notabilizou pelos tempos extraordinarios. Grilla, encontrando a ráia encharcada muito semelhante à pista de grama, não teve maior dificuldade em levar de vencida os seus adversários, baixando de dois quintos de segundo a marca record para a distância, que antes era um título honroso para Taquemão... Como está correndo a "gramática" Grilla! Heliaco que se acautele, se um dia tiver que se ver com ela...

E no último páreo, desgarrando e tudo, Miami conseguiu igualar o record dos 1.600 metros, que agora tem três detentores: Taquemão, Sálaga e... Miami. Se não tivesse havido uma partida falsa em que Edmund correu mais de 400 metros e certamente a esta altura teriamos uma nova marca para a milha da Gávea.

Sobre a vitória de Heliaco, pouca coisa se poderia dizer — a facilidade com que se vitoriou fala melhor do que qualquer frase altissonante...

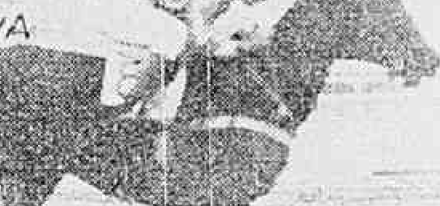
E para finalizar, uma reclamação de um amigo, com vistas ao locutor oficial do Hipódromo da Gávea: queixou-se êle de que o sempre impecável Téo, por mais de uma vez, disse, nos intervalos compreendidos entre o primeiro e o terceiro páreo: "Teremos, hoje, na Gávea, pista de areia pesada, com exceção do Grande Premio Guanabara, que será disputado na pista da grama". E o Premio Alfredo Novis tambem seria disputado na pista de grama... Embora se supuzesse que esse páreo seria disputado na pista gramada, a omissão do locutor oficial faria crer que tambem aquela prova passaria a ser disputada na ráia de areia... E, naturalmente, por causa disso, o meu amigo modificou seus palpites e acabou perdendo... E já que estamos com a mão na massa, porque a Rádio Jornal do Brasil, antes do primeiro páreo, não dá a relação oficial dos "forfaits"?... Seria simples, natural, e os turfistas que, por qualquer motivo, não puderam ir ao prado aquele dia, ficariam cientes e conscientes, "oficialmente", dos "forfaits" do dia. Mas isso teria que ser feito, necessàriamente, pelo próprio Teófilo de Vasconcelos, pois os demais locutores da Jornal do Brasil, pouco habituados com as coisas do turfe, quase sempre dão os seus fóras...

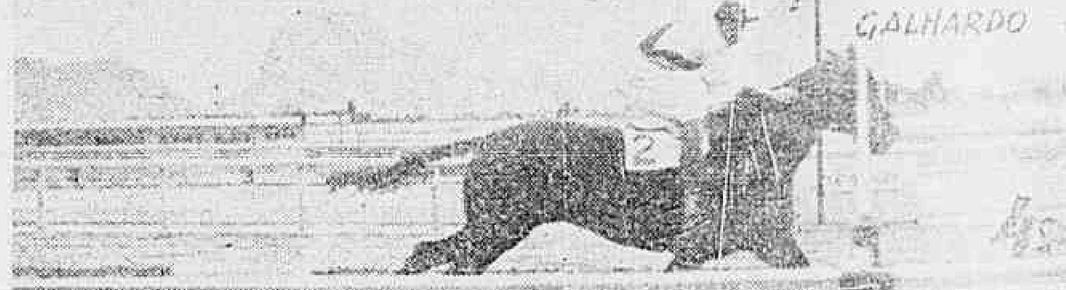




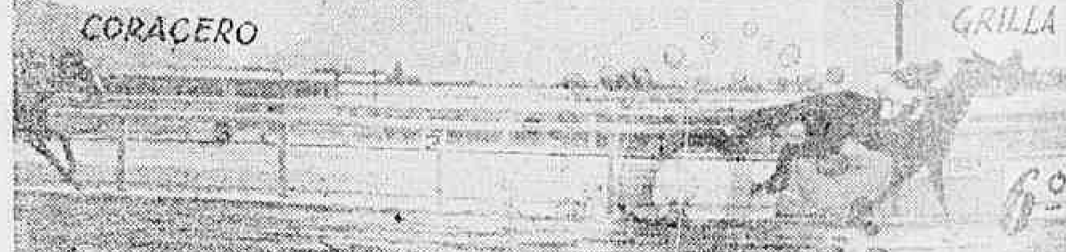
















VÁRIAS NOTAS DE "A BOLA" DE PORTUGAL

Há semanas, o clube francês, de Roubaix, que acaba de ganhar o campeonato da França, foi efetuar um jogo amigável na Bélgica, contra um grupo de Liége.

Aproveitando a circunstancia da estadia na Bélgica, os jogadores franceses adquiriram algumas coisas que não abundam em França.

Ao regressarem à casa, quando atravessavam a fronteira, os guardas da alfandega, com um ar severo, trataram de espiolhar minuciosamente a bagagem de cada passageiro.

Na esperança de que invocando a sua qualidade de futebolistas, os guardas fossem mais complacentes, um dos jogadores segredou ao graduado que estava ao pé:

— "Nós somos os jogadores de Roubaix!"

O homenzinho ouviu, e segredou também no mesmo tom de confidência:

— "E nós os guardas-fiscais de Baisieux!"

Embora desta vez o estratagema não tenha sortido êxito, não há dúvida que a paixão futebolística de muitos empregados aduaneiros já tem sido explorada por alguns "teams" em excursão, levando-os a fazer vista grossa...

★

Nas finais da "Taça de Inglaterra" têm sido registados fatos que ganham foros de tradição, constituindo superstições que influem, por vezes, no estado de espírito dos jogadores.

O famoso estádio de Wembley, teatro do maior acontecimento de futebol britânico de tôdas as temporadas, parece apostado em confirmar algumas dessas tradições.

Diz-se, por exemplo, que o grupo a quem caiba jogar em dois anos consecutivos a grande final, alcança a vitória no segundo ano se foi batido no primeiro.

O Charlton, vencedor da Taça deste ano, confirmou a regra, pois ficara vencido na final da época passada.

O caso já se verificou nove vezes, pelo que está ganhando foros de tradição. Em 1944 o Chelsea fôra batido na final pelo Charlton: na final seguinte, em 1945, o Chelsea bateu o Milwall.

Diz-se também que a vitória acaba sempre por sorrir à equipe que no dia da final ocupa o vestiário n.º 1 do estádio de Wembley.

Não sabemos se desta vez terá cabido ao Charlton o vestiário da sorte. Se assim foi, a regra geral não sofreu desmentido.

★

A leitura dos números da tabela da classificação final do campeonato de futebol da França, presta-se para reforçar os argumentos dos que apregoam a vantagem do jogar em casa.

Houve seis clubes — Roubaix, Reims, Lille, Cannes, St.-Etienne e Marselha — que conheceram apenas duas vezes a derrota, nos 19 encontros que tiveram de disputar no seu campo.

Como se vê, a percentagem dos desaires, em casa, foi mínima.

O próprio F. C. Rouen, último dos 20 concorrentes, perdeu apenas 9 jogos dos 19 que teve de disputar no seu campo. Cannes que perdeu apenas 2 vezes no seu campo, sofreu 15 derrotas no campo dos adversários.

No campeonato da II Divisão os números são ainda mais eloquentes.

Sochaux, Lyon e Colmar, tendo de jogar 21 vezes no seu campo, só conheceram 1 vez a derrota. Os dois ultimos foram perder 10 vezes ao campo dos adversários.

O último classificado, Antibes, não conseguiu uma só vitória no campo dos adversários, mas alcançou 7 em casa.

A linguagem dos números parece elucidativa.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

PONTOS DUVIDOSOS DO ESTADIO

Continua na ordem do dia a questão da construção do estádio municipal. A batalha é de floreios oratórios, enquanto os engenheiros trabalham na confecção do projeto definitivo, e o prefeito da cidade aguarda a decisão final do legislativo para começar as obras no antigo Derby Club. Longe do trepidar do jornalismo diário, podemos examinar o assunto com mais serenidade. A necessidade de um grande estadio é imperiosa. O exemplo de São Paulo é evidente. O estádio municipal bandeirante localizado no vale do Pacaembú custou mais de 20 milhões de cruzeiros na época em que foi construido, ou seja em 1940, com a capacidade total de 80 mil pessoas. Hoje o seu preço de construção, segundo palavras do engenheiro que erigiu o monumento que é o orgulho de São Paulo, e do Brasil, seria cinco vezes maior em face do encarecimento da mão de obra, e dos materiais. Deixemos o passado, e examinemos o presente. O campeonato mundial de futebol está marcado para 1949, entre os meses de Junho e Julho, época em que termina a temporada futebolistica na Europa. Portanto, temos pela frente 21 meses. Perguntamos, será possivel construir um estádio do tamanho do que está projetado para o Derby Clube em 21 meses, com o revestimento pronto? A media de tempo de construção de um estádio de tamanho regular tem sido de 24 meses, em época de facilidades de materiais. Grandes obras da Prefeitura estão paralisadas por causa da falta de cimento, o mesmo acontecendo com inúmeras construções civis. Somos cem por cento a favor do estádio no mais breve tempo possivel. porém, é preciso não levar o público por uma diretriz unilateral, mostrando apenas o lado côr de rosa. E' necessário encarar-se as dificuldades com pessimismo, porque atravessamos uma época de crise geral. A permuta dos terrenos do Derby Clube, pelos adjacentes ao Jockey Clube na Lagoa Rodrigo de Freitas ainda não foi efetuada, mas façamos de conta que é assunto resolvido. A questão da urbanização da zona em torno do Derby Club é questão secundária, o que interessa é a construção do Estádio. Fala-se em 5 estradas de ferro que servirão à condução dos passageiros até a antiga estação "Derby Club" futura-

(Cont. na pág. 7)

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: ADEMIR, PASCHOAL e ORLANDO, três grandes figuras do time do Fluminense, uma das forças no campeonato carioca de 1947. Ademir, tem sido a chave de muitas vitórias do tricolor no presente certame, Paschoal uma garantia na intermediária e Orlando, o Pingo de Ouro, que faz a constante ligação entre a defesa e o ataque.





CONTRA-CAPA: Maureen Gardiner é uma grande esperança da representação da Inglaterra nos próximos jogos Olimpicos, que terão lugar em Londres, em 1948. Considerada excelente barreirista ela treina com entusiasmo no Longhborough College, sob a direção do treinador G. H. Dyson. Leiam na página 19 a interessante reportagem: PRELUDIO DA OLIMPIADA.



(Continuação)

TENIS DE MESA

Devido a um lapso na ordem dos originais, somos obrigados a reiniciar a publicação das regras de tenis de mesa, a partir da n.º 4.

4) A BOLA

A bola será esférica, feita de celuloide de côr clara e não terá menos de 0m,11 e não mais de 0m,14 de circunferencia: o peso não deverá ser inferior a 2,40 grms. e não mais de 2,53 grms.

5) A RAQUETE

A raquete pode ser feita de qualquer madeira, podendo ser de qualquer tamanho, formato ou peso.

6) A ESCOLHA DE LADO E O DIREITO DO SAQUE

A escolha de lado e o direito de sacar, em todas as partidas serão decididos tirando a sorte, contanto que, se o vencedor do sorteio escolher o direito de sacar, o outro jogador terá o lado que preferir ou vice-versa. O vencedor do sorteio também fica com o direito de pedir ao seu adversário que faça a primeira escolha.

7) A TROCA DE LADO E O SAQUE

Depois de 5 pontos o rebatedor ficará sendo o sacador e o sacador o rebatedor e assim por diante até o final da partida ou empate de 20 pontos. Atingindo



o empate de 20 pontos, o rebatedor ficará sendo o sacador e o sacador o rebatedor e assim seguidamente após cada ponto até o final da série.

O jogador que sacou em primeiro lugar no inicio da série será o rebatedor no inicio subsequente e assim por diante até o final da partida.

O jogador mudará de lado no inicio de cada série e assim por diante até o final da partida. Quando uma partida fôr de uma única série ou estiver sendo jogada "negra" ou seja, a série decisiva, os jogadores trocarão de lado ao atingir os 10 pontos.

8) FORA DE ORDEM NOS "LADOS" OU "SAQUES"

Se um jogador sacar fóra da sua vez, o jogador que devia ter sacado sacará logo que fôr descoberto o engano, a não ser que um grupo de 5 saques já tenha sido jogado antes da descoberta, quando então os saques continuarão na mesma ordem como se não tivesse havido troca. Em qualquer dessas circunstancias todos os pontos feitos antes da descoberta serão contados da mesma maneira.

(Continúa)

Da minha TORRE DE MARFIM

pelo PRINCIPE LIÓVALE

Eu não tenho tido sossêgo depois que comecei a escrever no ESPORTE ILUSTRADO, número sim, número não, isto é de quinze em quinze dias, esta despretensiosa seção. O que não aconteceria se eu a apresentasse em todos os números? A minha sossegada vida nas altas montanhas de Minas Gerais, na Shangri-Lá em que resido, perdida nas matas virgens, ficaria bastante tumultuada. Existe um leitor, autêntico "amigo da onça". Angelo Pitou, que teve a petulancia de sugerir o seguinte: "Uma outra coisa Principe, porque a sua "Torre de Marfim" não aparece em todas as edições do ESPORTE ILUSTRADO? Uma seção como a sua deveria aparecer sempre. Creia, sinceramente, sem bajulação alguma, é a melhor seção que existe na imprensa esportiva carioca". Em primeiro lugar esta seção não é a melhor, mas uma das que tem audacia em apresentar as coisas como são na realidade, e não fantasiadas. Em segundo lugar preciso tornar público que alem das cartas que tenho recebido da turma do "puxa", ou seja o G. P. S., são me endereçadas missivas com termos, que levo o dia inteiro procurando nos dicionários e não os encontro, e as maiores ameaças que se possam imaginar. Advirto que não tenho mêdo de cara feia, que tenho o meu corpo fechado porque uso uma camisa tecida com fios de aço, e que continuarei dizendo as verdades do esporte apesar de incomodarem a meia duzia de mascarados desportistas que usaram o esporte como escada na vida. A moda, agora, é das cartas anônimas. O Levy Kleiman, no último número desta revista, no artigo "Um caso agudo de criticofobia" só faltou dizer as iniciais do paredro que enviou a missiva ao cronista Vargas Neto, presidente da F. M. F. e deputado pelo P. T. B., acusando covardemente a crônica carioca sem citar nomes, não subscrevendo o seu nome, e utilizando-se "dipianamente" do pseudonimo de Censor. Eu também sei o nome do covarde paredro, mas não digo. O meu serviço secreto apurou que um veterano jornalista também enviou uma carta anônima ao Vargas Neto, respondendo aos conceitos emitidos pelo *as"censor"ista* do esporte. Aqui tenho que imitar o mestre Gondim da Fonseca quando explica o que quer dizer RODANES (Senador, invertido). *As"censor"ista* quer dizer cabineiro de elevador, o elevador é o esporte e o cabineiro subiu a custa do esporte. E' bom não ficar nervozinho, porque posso pedir ao Diocesano Ferreira Gomes, o velho Dão, para escrever o seu nome na seção esportiva do "Correio da Manhã", e contar direitinho a sua história esportiva, que êle diz conhecer melhor que você, ou então ao gigante da crônica carioca, o filho do Dão, o Bruno Ferreira Gomes, que durante algumas semanas redigiu no "Campeão" o "Taco a Taco", que deu dôr de cabeça a muita gente bôa. O pai é o veneno em pessôa, veneno porque diz as verdades, com a maior naturalidade, e com duas palavras, apenas. Querem um exemplo? Procurem, então, lêr os titulos das noticias na seção "Varias" da parte esportiva do "Correio da Manhã" e verão esta: *CONVERSA FIADA. — O extrema direita do Madureira, Lupercio que domingo machucou sériamente o arqueiro Martinho, do Olaria, num golpe inegavelmente desleal, submeteu-se ontem a exame médico na Federação Metropolitana de Futebol, alegando estar com derrame no joelho.* Leram a noticia agora vejam novamente o seu titulo! Muito bem, o Bruno é muito pior, ao invés de envenenar, fulmina instantaneamente. Voltemos à carta anônima remetida ao Vargas Neto por um cronista de prestigio arrasando com o *as"censor"ista*. Qual foi a resposta que o presidente da F. M. F. deu no "Jornal dos Sports"? Que recebeu outra carta anônima, muito interessante, e até hoje não a publicou! Porque? Mistério no ar! Dois pesos e duas medidas? Eu se fôsse o autor da mesma exigiria a sua publicação, porque do contrário a impressão que se terá é que o Vargas Neto publicou os conceitos do *as"censor"ista*, sem passar recibo, criticando-os, porém os públicou. Isto em última analise quér dizer diplomacia! Passou um sabão na crônica, por tabela. Dou um prazo de sete dias ao cronista Vargas Neto para publicar a segunda carta anônima, porque do contrário solicitarei ao autor, que me remeta a copia para publicá-la em "Da Minha Torre de Marfim", com o seu próprio nome. As verdades não podem ser negadas ao publico. Finalizarei êste capitulo de cartas anônimas dizendo que também recebi uma carta anônima, que diplomaticamente transcrevo a seguir:

ÊSSE FLAVIO!... MAS, QUE SE HA' DE FAZER?

Simplesmente "beba" a entrevista concedida pelo Flavio Costa, sim o técnico do Flamengo, perdão, do Vasco. A culpa não foi, positivamente, do signatário, mas das circunstâncias, dos fatos... Pois o Flavio não continúa, infalivelmente, a comparecer de 15 hs. em diante (algumas vezes pela manhã também) ao Café Rio Branco "Q. G." dos Jogadores, Diretores, Socios do Flamengo e membros do "Dragão Negro", estreitissimamente ligados aos nossos jornais, entidades e emissoras? Havia razão, portanto, para confundir o nome do club de Flavio...

Mas que a "entrevista" foi bôba, FOI MESMO.

O homem ganhou "máscara" — o Dragão Negro é tão antigo... O caso é que só agora foi revelado... — há uns seis anos. Com um auxilio assim, também eu ganhava. O Flamengo perdeu? O juiz roubou, o campo estava molhado, o goal não foi goal, e o que não foi devia ter sido, etc. etc. etc... Mais ainda — e o principal! - O jogador quer sair do Flamengo? Bandido, traidor, alma vil digno de fuzilamento. (Casos: Leonidas, Domingos, etc. Menos o Flavio. O Flavio é da confraria, é dos Dragões Negros). Agora, se ao contrário, o jogador quér sair violentamente de qualquer clube para ingressar no Flamengo, emissoras jornais, leiam "A Noite por exemplo. Ouçam a Rádio Tupy, também) e outros meios de divulgação dirão que o homem é um gentleman como Anthony Eden, valoroso como o cavalheiro Bayard, ingênuo como um recem-nascido. E' apenas vitima, escravo, do "outro" clube, que o mantém num campo de concentração pior do que o de Dachau! O outro clube? Ora, que ingenuidade. Não sabiam os leitores? Não paga ao infeliz profissional, pai de vinte e três filhos e árrimo de não sei quantas mães, tias, pais, etc. Uma coisa incrivel! De doer o coração, meus senhores. O homem passa para o Flamengo mesmo!

E' coisa conhecida, sabidissima. Está "aí" desaforadamente à vista ou, — num assomo de pudor — disfarçada — às vezes...

Pois é êle, o Bonitão da Gavea (Perdão; de S. Januário) quem vem agora bancar o Cagliestro. Vai Chover. Não vai chover... Vai ganhar o Flamengo. (Cuidado, Flavio. Olha que o Olaria... Bem! Deixa ficar!)

Agora o grande técnico afirma que os candidatos são 4 — Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo

Seu *Flavio. Quando o Campeonato acabar, quero escrever outra "observação" sôbre o seu prognostico. Tenho a certeza de que o seu palpite está errado.*

Ass. João Americano de Campos Sales.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — TELEGRAMA

= ESPORTE ILUSTRADO RUA MARANGUAPE 13 LAPA RIO DF =

= = PCN 332 DE RIO DF 2850 27 18 15H45 =

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER. COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

= = SENSIBILIZADO AMAVEIS REFERENCIAS DE PRINCIPE LIOVALE AO MEU MODESTO NOME BEM COMO HONROSA TRANSCRICAO MEU ARTIGO EM SUA EDICAO SETE AGOSTO VG APRESENTO ILUSTRE CONFRADES SINCERO AGRADECIMENTO. JOSE BRIGIDO = =

CT 13 = = =

Fac-simile do telegrama que José Brigido, chefe da seção de esportes do "Diário de Noticias" enviou ao Principe Liovále, nos seguintes têrmos: "Sensibilizado amáveis referências de Principe Liovale ao meu modesto nome bem como honrosa transcrição meu artigo edição sete agosto, apresento ilustre confrade sincero agradecimento. José Brigido". O Indalicio Mendes não está atacado da criticofobia como acontece com muitos cronistas, e deu com êste telegrama mais uma demonstração do seu espirito superior.

SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA

O CONTO ESPORTIVO

"ALMA DE CRACK"

Pela leitora LUCY LÚPIA BALTHASAR
Ilustração de DONATO QUEIROZ



Mario contava doze anos de idade e possuia imensa paixão pelo futebol. Seu grande sonho como o de todos os garotos era de tornar-se um dia um «crack».

Êle não possuia físico animador, era pálido, magro e suas pernas fininhas. Não tinha pinta de «crack» fisicamente falando, mas alma de «crack» ninguém podia dizer que não tinha.

Quando fazia parte da pelada, ouvia o que os assistentes não cansavam de gritar: «sái errado, teu esporte não é este, e ainda diz que vai ser um «crack», ora vejam só!...

No entanto, Mario não ligava importância à atitude pouco delicada de seus colegas, e a tudo isso, mantinha-se alheio, persistindo sempre em seu grande desejo.

Os incessantes exercícios, porém, fizeram com que pouco a pouco ganhasse físico e além disso, resistência, pois tinha muito pouca.

Agora, poderia tomar parte nos jogos que seus colegas realizavam todos os domingos. Mas ainda não era tudo, precisava vencer a intransigência de seus pais que não toleravam o «rei dos esportes».

Mario falou com êles, que não cederam em seus pontos de vista, mas êste novo impecilho não foi suficiente para afastá-lo do seu ideal.

O tempo corria célere; a família de Mario não cedia, e o dia do jogo em que estrearia como fazendo parte do onze principal, se aproximava.

Afinal, chegou o grande dia. Mario já havia traçado seu plano, pois seus pais não haviam consentido que participasse do referido jogo, então disse a êles: «já que, não tenho consentimento para ir ao jogo, posso ir ao cinema?», e seus pais concordaram.

Mas ao invés, do que havia dito, dirigiu-se ao campo, onde teria lugar aquêle embate.

O quadro de Mario venceu a partida pelo «score» de 3x1, sendo que um dos tentos foi por êle conquistado. Ao retirar-se do gramado, o «onze» vitorioso foi grandemente aplaudido pela assistência.

Não faltou, contudo, quem fosse contar ao pai do jovem, que este não havia ído ao cinema e sim ao jogo. Ao chegar à casa seu pai que o esperava, já impaciente andando de um lado para o outro, lhe disse: «foste desobediente, já soube que jogaste, serás castigado por isso», e Mario respondeu: «não nego, papai; mas não compreendo porque o sr. detesta o futebol»! E seu pai acrescentou: «irás amanhã para longe daquí, para um colégio interno»!

Mario retirou-se da sala, cabisbaixo e com um nó na garganta.

No dia seguinte, o jovem «player» achava-se de malas prontas para partir. Se fôsse outro talvez houvesse desistido da idéia, mas sua alma de «crack» não lhe permitia pensar em renúncia.

Mal haviam passado 2 (dois) mêses, e o pai de Mario recebia das mãos do carteiro, uma carta do diretor do colégio, no qual o menino estava internado. Dizia a carta que já não era mais possivel manter naquêle estabelecimento um aluno em condições tais: não estudava, quase não comia, porisso não queriam ter responsabilidades sobre êle no que se referia ao estado de saúde, caso viesse a adoecer, por fragueza; e ainda por cima um aluno que só pensava em fazer «goals», «driblings» etc...

O único remédio foi tirá-lo do internato e trazê-lo para casa, novamente, e então Mario voltou a ser o mesmo bom aluno que d'antes.

Seus pais não mais fizeram «vir à baila» o assunto sôbre futebol, fingindo mesmo não saber se tomava parte ou não em jogos dessa modalidade de esporte.

★

Num domingo, à tarde, penetrava no vestiário de um clube récem-fundado, um rapaz alto e com físico de atléta. Ao vê-lo um dos que alí estavam, gritou: o Mario já chegou pessoal, e veja como está alinhado! E' mesmo, observou outro.

«Mas... que se passa com você, Mario? parece preocupado, aconteceu-lhe algo?» indagavam.

— Não... mas parece que vai acontecer, pois estou com um máu pressentimento...

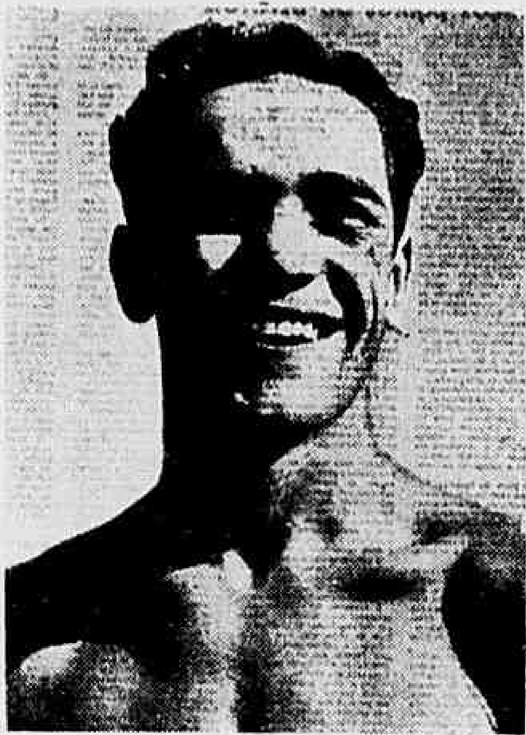
— Bobagens! não creias nisso, olhe, vamos preparar-nos porque já está quase na hora do jôgo. Hoje mais do que nunca precisamos fazer uma bela exibição, porque vamos estrear e é preciso impressionar bem a torcida.

O jogo proporcionava aos assistentes, momentos de intensa vibração, ora o clube de Mario no ataque, ora o adversário investindo com grande fúria. Em dado momento, porém, ouviu-se um estalo e um gemido que écoou por todo o campo, e estendido no gramado, lá estava Mario, imóvel.

Após haver tirado a bola de um adversário, achava-se livre na área e ia chutar em «goal», quando inesperadamente surgiu um jogador e entrou violentamente em Mario, partindo-lhe uma das pernas.

Pobre mártir! sim, Mario foi uma vítima do cruel e invencível destino! Mas estava escrito no livro da Vida que Mario teria de lutar muito, para ser um «crack» e, depois de vencer a própria natureza; de vencer a intransigência paterna, e de ser aclamado «crack» teria como prêmio uma perna de borracha.

A ingrata humanidade continuou a aplaudir outros, e Mario ficou no ról dos esquecidos, êle que além de «crack» foi indiscutivelmente um idolo.



Guilherme Martins, o campeão português dos meios médios, quér vir atuar nos rings cariocas.



Guilherme Martins, campeão português, dos meio-médios, titulo que obteve recentemente, provavelmente virá atuar nos rings cariocas. Pelas suas performances está indicado a fazer figura, pois Guilherme possúi "punch" de knock-out. Atuará no "Metropolitano" o campeão português? Com os empresários a resposta.

★

Terminou nos últimos dias de Agosto, em Buenos Aires, o Campeonato Argentino de Novos, promovido pela Federação Argentina de Box. Sairam vencedores os pugilistas: Raul Vargas, peso-mosca: — Oscar Galardo, peso-galo: — José Palacios, peso-pena: — José Coronel, peso-leve; — Hector Salim, peso-meio-médio: — Hector Nessi, peso-médio; — Oscar Arizmendi, peso-meio-pesado e Argentino Bini, peso-pesado. Dos novos campeões os que mais impressionaram foram o peso-mosca Vargas e o peso-leve José Coronel.



José Coronel, peso leve argentino, um dos boxeadores que mais impressionaram no campeonato argentino.

ESMURRANDO

POR R. A. A. COUTINHO

O aparecimento do box no Rio de Janeiro

Em 5 de Maio de 1923, é inaugurado o Centro Nacional de Cultura Fisica. Êste clube foi fundado por Lauro Pragana, Zair Pragana, Camargo de Castro, Jayme Santos, Ernani Macedo, pelo autor destas linhas e outros poucos entusiastas do pugilismo naquela época.

O combate inaugural do ring do C. N. C. F. foi a revanche Rodrigues Alves x Cristolino Berger. Esta peleja teve por vencedor o pupilo de H. Morse, Cristolino Berger, por ter Rodrigues Alves desistido por se encontrar doênte, com um furúnculo sob o braço. Naquêles tempos não havia o obrigatório exame médico e assim eram possiveis êsses desenlaces para os matches de box. A desistência de Rodrigues Alves verificou-se no nono round, de um combate em dez.

O match seguinte, organizado pelo C. N. C. F. foi travado êntre Antenor Rosa Dutra, campeão dos moscas e Manuel Medina, que se intitulava campeão do Balfour Institute, de Inglaterra. Os dois adversários subiram ao ring do C. N. C. F. no dia 19 de Maio de 1923 e depois de seis rounds Dutra venceu por Knock-out.

Em 16 de Junho de 1923, Frank Rose, campeão da Checo-Slovaquia, no mesmo ring, nocauta Laurindo Armando, em 15 segundos do primeiro round.

Rose foi desafiado por Riks, nome esportivo de Henry Steinberg. O combate foi efetuado no quadrilatero do C. N. C. F. em 7 de Julho de 1923, e dêle saindo vencedor Frank Rose, no inicio do segundo round, por desistência do desportista belga.

Em 23 de Junho, Fernandes da Silva, o "Cabo" encontra-se com Henrique Wienskowski, vencendo-o por pontos em 10 rounds. êste último é também batido por Jaime Santos, o "Miquelina", aluno de Rodrigues Alves.

Em 12 de Julho, no ring da rua Mariz e Barros 378, séde do C. N. C. F. teve inicio o Campeonato do Rio de Janeiro, em que sairam vencedores os pugilistas Mario Vieira, peso-mosca, Orlando Soares, peso-galo, Jaime Santos, peso-pena, Rio Soares, peso-leve e Johnny Cacherepet, peso meio-médio.

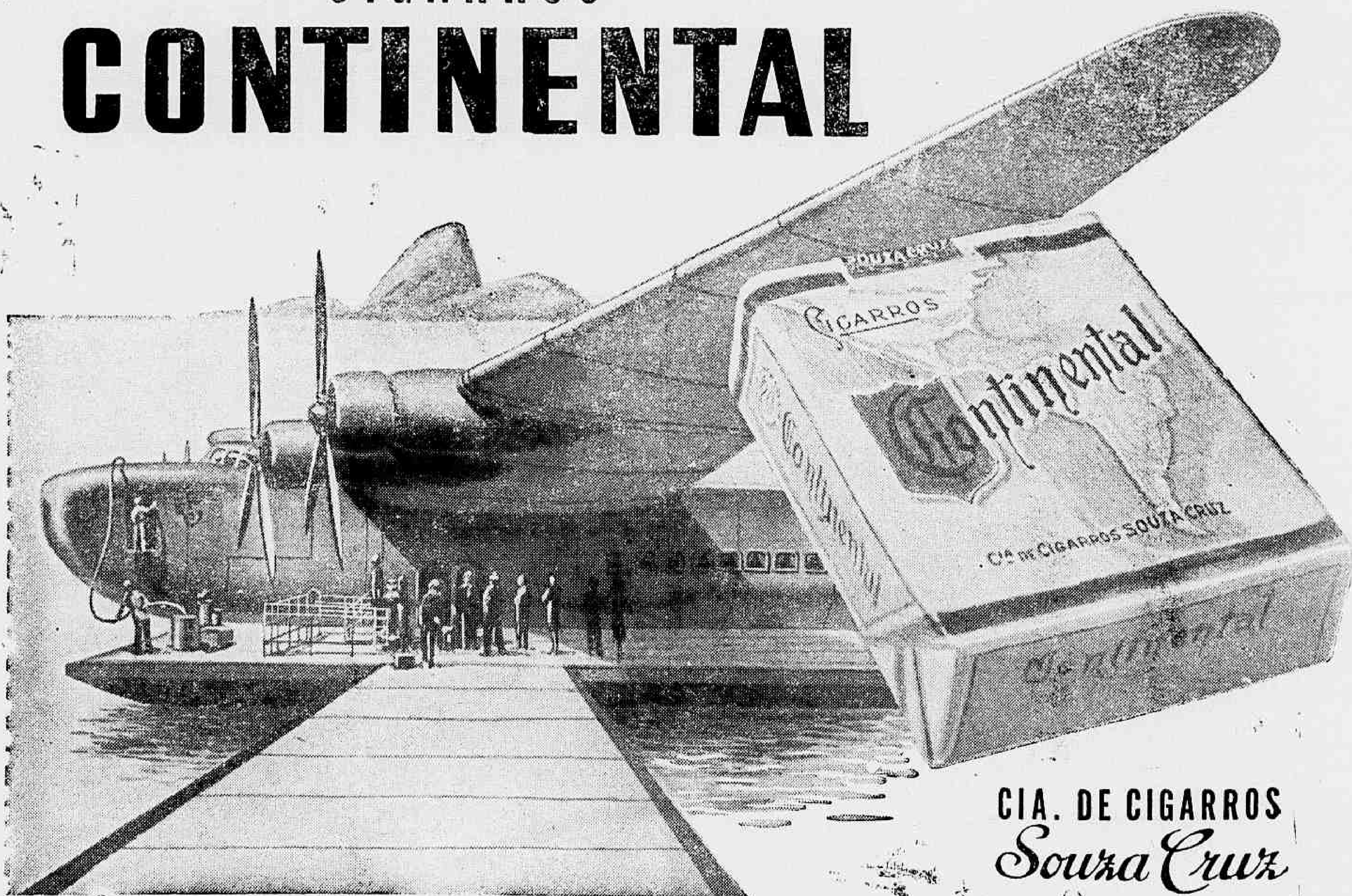
No dia 4 de Agosto de 1923, ainda no ring do C. N. C. F. é realizada a última revanche êntre Rodrigues Alves e Cristolino Berger, este, então, de posse do titulo de campeão dos pesos leves do Brasil.

Êste combate foi disputado em 15 rounds de 2 minutos e com luvas de 6 onças, saindo vencedor por pontos o amador Rodrigues Alves que assim reconquistou o titulo dos pesos leves.

Pelo C. N. C. F. foram promovidos, em 5 de Novembro de 1923 três combates internacionais. Os pugilistas brasileiros Jaime Santos, e Rio Soares combateram, respectivamente, com os inglêses Charles Jones, Mac Donough e George Gladman.

(Continúa)

CIGARROS
CONTINENTAL



CIA. DE CIGARROS
Souza Cruz

O MAIOR ESCANDALO EM JOGOS DE FUTEBOL NA ARGENTINA

Na partida de domingo, dia 7 do corrente entre o Platense e o Independientes, disputado no campo deste último, em Avellaneda, registou-se o maior escandalo de que se tem memória em partidas de futebol, em toda a Argentina e que deixou um saldo de 27 feridos, inclusive dois a bala.

Os ânimos começaram a se exaltar, quando o árbitro da partida, R. Fuster, assinalou um penalti contra o Independientes, que motivou forte protesto por parte dos jogadores e dos torcedores do quadro punido. Quase imediatamente depois, o Platense assinalou outro tento, que seria o terceiro, e que lhe asseguraria a vitoria, pois faltavam poucos instantes para o final da peleja.

PEDRAS NO JUIZ

Confirmado o tento, explodiu os ânimos. Verdadeira chuva de pedras, partida da assistencia, se concentrou sôbre o sr. Fuster. Simultâneamente, um grupo de exaltados saiu em perseguição ao juiz, castigando-o seriamente, enquanto uma garrafa vinha lhe atingir o corpo. Todavia, protegido por alguns agentes de policia, o sr. Fuster conseguiu fugir, penetrando no tunel.

DEPREDADAS AS INSTALAÇÕES

Enquanto alguns perseguiam o juiz, outros exaltados procediam a verdadeira devastação no estadio do Independientes. A policia entrou em acão, tentando restabelecer a ordem. Mas o público se entrincheirou dentro do estádio, cujas portas foram fechadas, verificando-se o conflito entre a policia e os assistentes, resultando ferimentos, a pedra, no rosto e na cabeca de vários policiais.

A POLICIA MONTADA FOGE A PEDRADAS

Durante os incidentes dentro do estádio, a policia montada foi particularmente visada pelos exaltados, sendo obrigada a se refugiar para fugir às pedras que lhe eram dirigidas.

NA RUA

Depois de decorrida mais de uma hora do término da peleja, a multidão que se comprimia na rua procurava deitar fogo às instalações do estádio, não conseguindo seu intento em virtude d construção das mesmas, toda em cimento armado.

CARREGA A POLICIA

Nesta altura, a policia procura desalojar os torcedores e carrega contra os mesmos, fazendo vários disparos. Do interior do estádio, entretanto, surgem as réplicas, sendo escutados outros tantos disparos que de lá partiam. Pegista-se então um ferido à bala, que foi imediatamente transportado para o hospital.

Um carro-policia, que chegava como reforço, foi cercado e apedrejado pela massa popular, tendo um policial disparado sua arma para evitar maiores estragos contra a viatura.

Enquanto desenrolavam-se os incidentes no estádio, ignorava-se quase totalmente a sorte do juiz Fuster. Finalmente, já de noite, soube-se que êle conseguiu abandonar o estádio, utilizando uma camionete policial, não sem antes ser ameacado de agressão. Novamente aí foram registados novos tiroteios, sem resultar, por felicidade, nenhum ferido grave.

CONFLITOS AINDA À MEIA NOITE

Cêrca de meia noite ainda havia movimento nas cercanias do campo do Independientes, quando foi conseguida a evacuacão do mesmo pela policia.

COMUNICADO DA POLICIA

O comunicado da policia, distribuido a respeito dêsses graves eventos, revela que 25 empregados policiais estao feridos, entre eles o sub-comissário Simon Grillo, um inspetor e um oficial de policia. Nenhum deles, entreatnto, apresenta ferimentos graves, pois foram vitimas de pedradas. Quanto aos civis, diz o comunicado que dois deles foram hospitalizados, com ferimentos no corpo.

Acrescenta o comunicado que, para conter a furia do publico, compareceram ao local dos incidentes mais de 100 agentes policiais de todos os comissariados das zonas circunvizinhas, e que participaram do conflito mais de 3.000 pessoas, tendo a policia se limitado a fazer disparos para o ar.

COMUNICADO DO INDEPENDIENTES

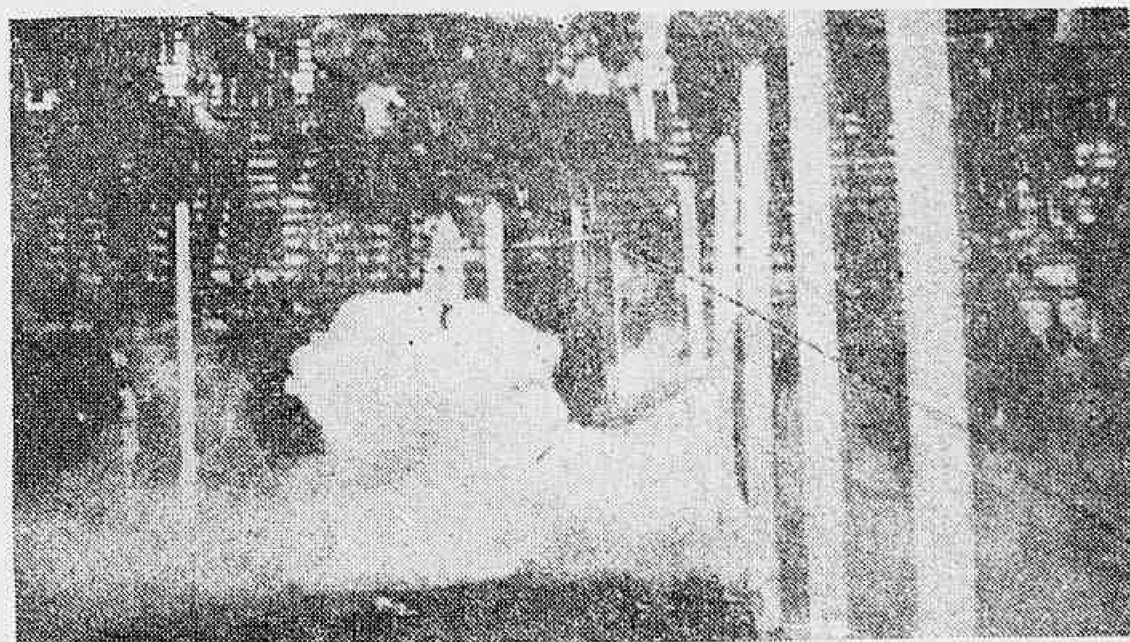
Por sua vez o Independientes divulgou um comunicado repudiando s incidentes, condenando acerbamente a atuacão do árbitro, e diz que os que quiseram depredar as instalacões do clube não são certamente socios do mesmo.



Sensacional flagrante do penúltimo escândalo do futebol argentino, por ocasião do prélio River x Estudiantes de La Plata, disputado no campo dêste último. A foto é muito artistica, mas o tema é lamentável. Não é uma luta contra os elementos, porém, contra paixões. E que maneira de perder o controle! A turma dos Estudiantes irritou-se com os goals do River nos últimos minutos, e estourou. A Policia não teve outro jeito para acalmar os ânimos, mangueiras d'água para refrescar...



Parte dos torcedores do Estudiantes presentes ao prélio, invadiram o gramado, e a policia teve que lutar bastante para conseguir dominar, e o incidente repetiu-se em proporções maiores na partida entre o Platense e o Independiente, na cancha de Avellaneda. A foto poderia ser ilustrada com a legenda do maior escandalo que ninguém se aperceberia da troca.



Não. Não é uma foto do Comicio da Esplanada do Castelo. Esta bomba de gases explodiu no campo do Estudiantes de La Plata, para fazer chorar mais ainda os torcedores do Estudiantes que já estavam chorando de raiva, porque depois de uma peleja equilibrada, o River conquistou a vitória nos últimos minutos.

Pontos duvidosos do estadio

(Cont. da pág. 2)

mente estação "Estádio", mas esquece-se que só existe uma plataforma. a dos trens de subúrbio da linha até Madureira, e que tecnicamente é difícil a instalação de mais quatro plataformas para as linhas de expresso da Central da Rio D'Ouro, da Auxiliar, e da Leopoldina, por falta de espaço no leito ferroviário. Dizem que o estádio não custará um tostão sequer à Prefeitura, que os 150 milhões de cruzeiros serão pagos pelo povo com a aquisição das 30 mil cadeiras cativas, válidas para os jogos que serão efetuados durante 3 anos, a partir da inauguração do estádio. Nos jogos mais importantes do campeonato carioca são vendidas cerca de 4 mil cadeiras e digamos que outras duas mil seriam absorvidas pelo público. Temos que a média de pessoas que vão a futebol de cadeira, é de 6 mil. Haverá no Rio 30 mil pessoas que possam pagar, mesmo a prestações, 5 mil cruzeiros por uma cadeira que terá apenas valor por 3 anos? E nos boletins de receita da F. I. F. A. por ocasião do campeonato do mundo como serão registradas as 30 mil cadeiras? Forçosamente a C. B. D. terá que prestar contas dos 30 mil lugares às demais entidades participantes, e interessadas nas cotas. O preço de uma cadeira numerada deverá custar por jogo uma média milhões de cruzeiros por rodada, e de quantas rodades serão as finais de 100 cruzeiros, o que multiplicado por 30 mil lugares, teremos 3 do campeonato do mundo? O estádio deverá ter uma capacidade para 120 mil espectadores, o que importa afirmar que as cadeiras cativas absorverão 1/4 de sua renda. Ora o mais lógico, o mais sensato, era a Prefeitura custear as obras, porque o estádio vai ser de propriedade do governo municipal, porque não se trata de um capital sem possibilidades de recuperação de vez que serão 150 milhões de cruzeiros que voltarão para os cofres do erário da municipalidade, pelo aluguel do estádio, pelas quotas das rendas dos prélios, aluguel de espaço para anuncios, aluguel dos bares, etc. Um exemplo marcante é o estádio do Pacaembú, cujo preço de construção já foi pago, e que está dando ótimos lucros a Prefeitura de São Paulo. E' preciso também atentar que o custo da construção do estádio municipal está muito alto, porque o Pacaembú, há sete anos importou em um pouco mais de 20 milhões de cruzeiros e que no estádio do Huracan, de Buenos Aires, inaugurado há duas semanas, e que é o maior da América do Sul, com capacidade para 135 mil pessoas, gastou-se 5 milhões de pesos ou sejam 25 milhões de cruzeiros, portanto seis vezes mais barato daquele que está projetado para o Derby Club. Ouvimos técnicos, engenheiros, construtores, veteranos desportistas, criticos sensatos, enfim, uma média de opiniões pró e contra o estádio, e foram todos unânimes em achar dificil termos o estádio para 1949, apesar de considerá-lo imprescindivel, e que uma solução mais rápida deveria ser adotada, o fechamento da ferradura do estádio do Vasco, que o grêmio de São Januário se propôs realizar por contra própria, caso não fosse possivel erigir o estádio municipal, ficando a Prefeitura encarregada das desapropriações e urbanização necessária, e tudo isto já está calculado. Não se deve esquecer o estádio do Pacaembú, e que o último campeonato do mundo realizado na França, foi disputado em diversas cidades. Estudem o assunto com serenidade, e tomem medidas de acordo com as nossas possibilidades, porque o resto é pura demagogia. Porém, se conseguirem tudo que prometem, conquistarão uma grande vitória, e todos nos bateremos palmas. O tempo marcha...



Na Câmara Municipal quando João Lyra Filho, secretário de Finanças da P. F. D. respondia as perguntas sôbre o estádio feitas pelo vereador Carlos Lacerda. Vemos na tribuna o presidente do C. N. D., e junto do microfone dos apartes, o vereador Tito Livio Santana, e perto dele o vereador Carlos Lacerda. Sentado, e sorrindo, o vereador Luis Gama Filho.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo, dia 7 de Setembro.

Placard do dia: Campeonato carioca, 6.ª rodada, Flamengo 2 x Botafogo 2.

— Em Campinas, São Paulo, o volante Chico Landi triunfou no 3.º Circuito do Chapadão, completando as 30 voltas do percurso, num total de 105 quilômetros, em 1 hora 3 minutos, e 29 segundos.

— Na competição atlética disputada no estadio Colombes, em Paris, a França derrotou a Inglaterra, por 73 a 56, perante uma multidão de 30 mil pessoas, apesar do mau tempo.

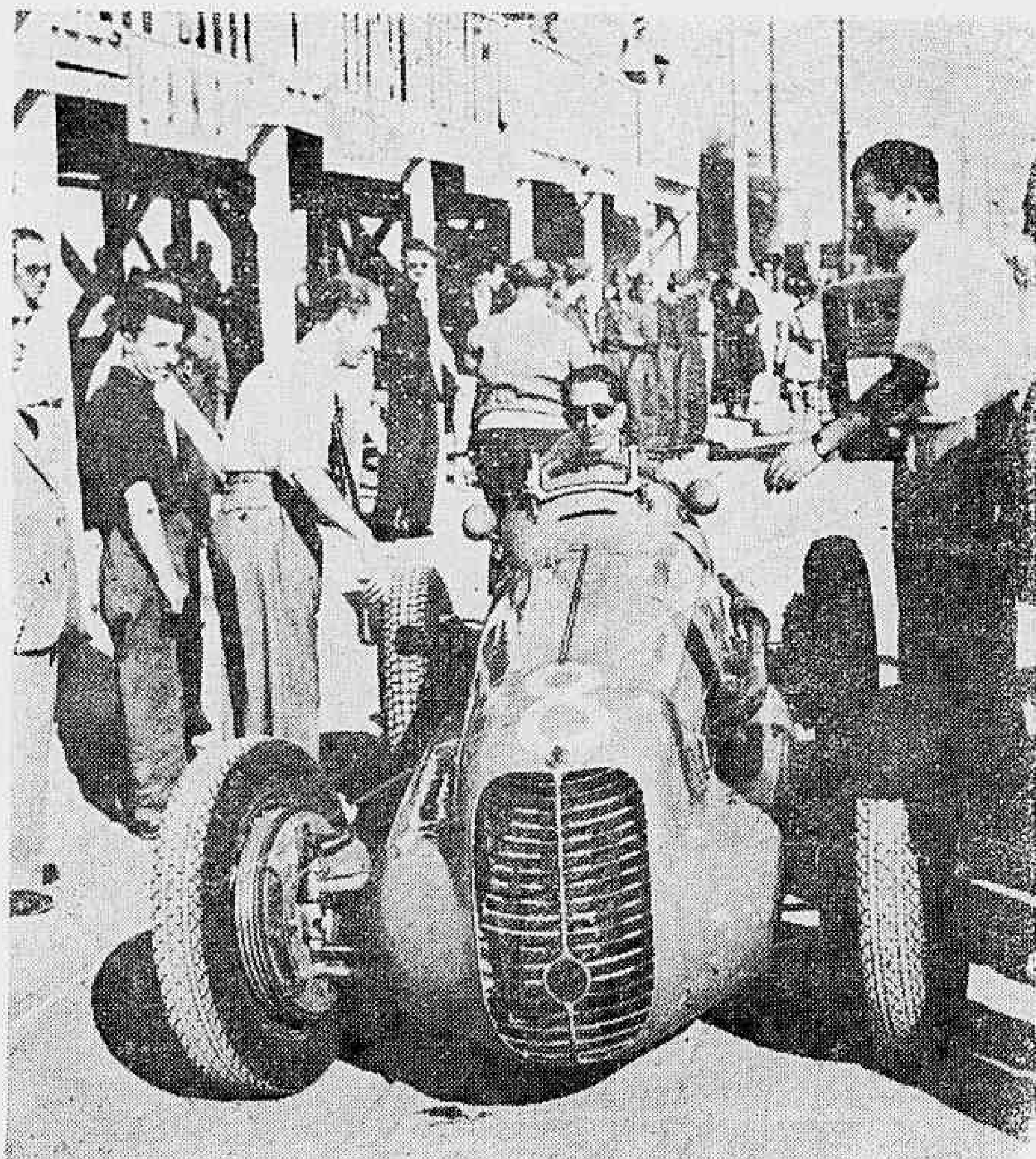
— José Martins venceu a importante competição ciclistica denominada a "Volta de Portugal".

— O Conde Trossi, dirigindo uma "Alfa Romeo", ganhou o "Grande Premio Italia", numa distancia de 345 quilômetros, com o tempo de 3 horas, 2 minutos, e 52 segundos, a 1 décimo de segundo do colocado no 2.º posto, que foi Achile Varzi

Segunda-feira, 8 de Setembro:

O Flamengo disputará o campeonato carioca de basket em seu ginasio.

— O sr. Gustavo Fusco, representante da Associação Uruguaia de Futebol, visitou a C. B. D., e propôs a realização da Copa Rio Branco, em Montevidéo, em fevereiro de 1948.



Chico Landi, com o seu possante carro com o qual venceu a "Corrida do Chapadão".



O time do Botafogo antes de seguir para Belo Horizonte, aonde empatou com o Atlético por 3 pontos. Vemos de baixo para cima, Rubens, Ary, Avila, Rogério, Ponce de Leon, Reinaldo, Juvenal, Santo Cristo, Newton, Osvaldo, Ondino Vieira, e Geninho.

— O Liverpool, de Montevidéu, quer vir jogar no Brasil. Primeiramente, o clube que recentemente derrotou o Penarol por 1 a 0, pretende jogar no Recife, e em Salvador, para depois vir atuar no Rio e em S. Paulo .

— O Caiçaras conquistou o titulo de campeão carioca de tenis da 4.ª classe.

Terça-feira, dia 9 de setembro.

— Flavio Costa, técnico do Vasco, em entrevista ao vespertino "O Globo" declarou: "São apenas quatro candidatos ao titulo. Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo".

— Arturo Godoy, do Chile, derrotou por "knock-out", Charles Williams, de Bufalo, Nova York, aos 51 segundos do 5.º round.

Quarta-feira, dia 10 de Setembro:

O Equador não abrirá mão do sul-americano de futebol, e solicitará ao governo brasileiro que financie a participação do Brasil no certame

— O Vitória concordou em vender o passe de Gringo ao Flamengo, por 100 mil cruzeiros.

— Passou em primeira discussão na Câmara Municipal o projeto do estadio para o Derby Clube.

— Em Belo Horizonte, no amistoso Botafogo x Atlético, disputado no estádio do Cruzeiro, registrou-se um empate de 3 pontos. Os jogadores alvi-negros visitaram o veterano keeper Batatais que se acha internado numa casa de saúde.

Quinta-feira, dia 11 de setembro.

— João Lyra Filho, secretário de finanças do Distrito Federal, esteve na Câmara Municipal, e respondeu às 24 perguntas do vereador Carlos de Lacerda sobre o estádio

— O América pretendia conseguir por empréstimo o concurso do zagueiro Renganeschi, e do médio Bauer, do São Paulo, o que lhe foi negado. Tentaram os rubros trazer também, por empréstimo, o centro-médio Og, do Palmeiras, que também já defendeu as suas cores, mas o lider do certame bandeirante não concedou.

— Egas de Mendonça foi eleito para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. em face da vaga aberta pela renúncia de João Coelho Branco.

Sexta-feira, dia 12 de setembro:

O Fluminense irá enfrentar o Palmeiras, na capital bandeirante, em Outubro.

— O São Paulo F. C. inaugurará o estádio do Esporte Clube de Juiz de Fora, no próximo dia 21, enfrentando o quadro local. O Vasco será convidado para atuar ali no dia 23.

— Joe Louis, campeão mundial dos pesos pesados enfrentará no próximo dia 14 de novembro, no Madison Square Garden, em New York, o pugilista Joe Walcott, sem colocar em jogo o seu titulo.

Sábado, dia 13 de setembro:

Anuncia-se que o Vasco pretende aumentar o seu patrimonio fazendo fusão com o Clube de São Cristovão, que ocupa uma boa área no campo do mesmo nome.

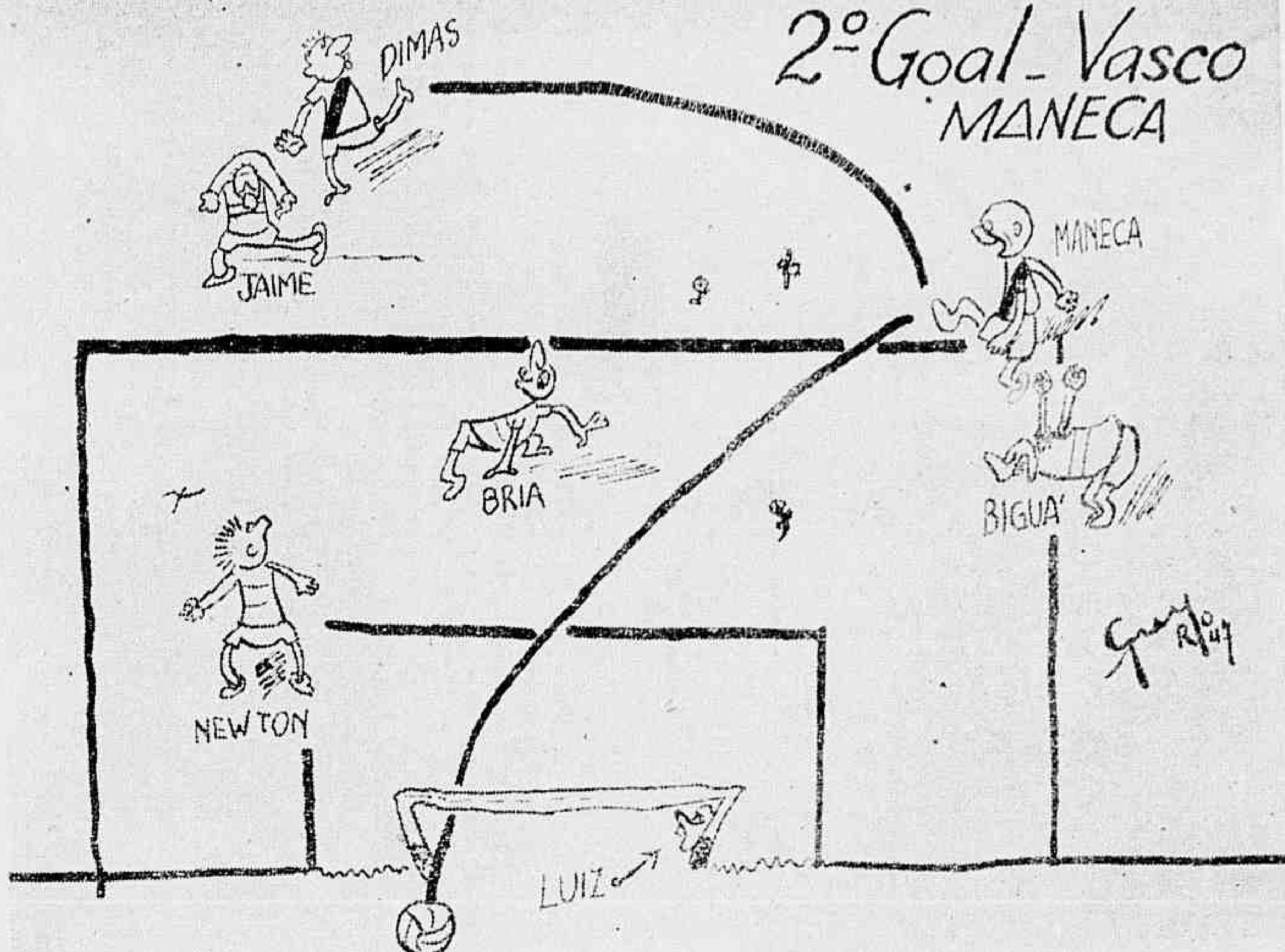
— No campeonato carioca: São Cristovão 1 x Madureira 1.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e
VIGOR AOS CABELOS



FUTEBOL

De inicio, quando se traçaram as primeiras manobras, não se viu superioridade de um sobre outro quadro. O Flamengo, como na semana anterior frente ao Botafogo, levantou a flama e se atirou à luta, conscio da sua posição de lider. E o Vasco certo de seu poderio, de sua força indiscutivel, que na anterior rodada havia esmagado o Canto do Rio, enfrentou a situação com serenidade e confiança, convencido do ser tambem um lider. E, em face desse estado de espirito dos dois bandos, o encontro, nos seus primeiros momentos, se movimentou com cargas de parte-a-parte, sem superioridade patente de nenhum pelotão. Depois de uns dez minutos, todavia, desenhou-se um panorama mais sombrio para o Flamengo, e mais banhado de sol para o Vasco. Mostrou-se coêsa a equipe de Flavio Costa, tomando personalidade em seus movimentos, arrancando com mais frequência ao reduto de Luiz, obrigando os defensores rubro-negros a um trabalho exaustivo e brilhante, salientando-se Newton, Biguá e Jayme, além do keeper, nas jogadas defensivas da equipe do Flamengo. Mais uma vez amparado no valor individual de seus dois meias, Zizinho e Jair, podia o Flamengo, na fuga do cerco aproximar-se da meta adversária, com real perigo. Danilo, que mais tarde, firmou-se em definitivo, a exemplo de



Lutou o Flamengo como um bravo, mas caiu vencido ante a fôrça do Vasco!

Comentários de LUIZ MENDES
Gráfico de GUY

Avila no Botafogo, uma semana antes, não era suficientemente capaz de conter o meia Zizinho, resultando dessa situação muitos dissabores para o trio final do Vasco. Mas, muito embora o Flamengo estivesse sempre perigoso, aos vascainos couberam as arrancadas mais vibrantes e mais precisas Contudo, — e aqui não vai diminuição alguma ao onze de Bria, dona sorte havia se instalado plácidamente no arco de Luiz... e nada menos de sete pelotaços beijaram a trave, quando o keeper nada mais pudera fazer. E houve tambem a anulação de um tento de Ismael, consignado de forma licita e clara; mas o sr. Mario Viana equivocou-se e invalidou-o por impedimento. O outro tento anulado, o foi com absoluta justiça. A contagem do primeiro tempo acusou 1 x 1, tentos de Dimas e Jacy. O do Vasco abrindo a contagem da tarde, surgiu de uma investida caracteristica de Chico, num de seus "rushs" espetaculares, que terminou no meio da grande área rubro-negra com um passe maravilhoso ao center Dimas. O trabalho deste foi apenas o de colocar a bola nas rêdes. O tento do Flamengo foi obra de uma jogada de Zizinho, após vencer Danilo. O meia do onze treinado por Ernesto Santos, serdireita. De pois de ajeitar o balão, o ponteiro chutou de forma perfeita, cobrindo Barbosa, indo a pelota alojar-se no outro angulo, em cima.

O tento da vitória do Vasco veio na fase final, quando já estava tardando. Maneca recebeu de Dimas e atirou, desde a entrada da grande área, pela esquerda do ataque local. Chute forte que Luiz não poude deter, soltando para dentro da meta.

Depois desse contraste, o Vasco resolveu garantir o triunfo, servindo-se da inferioridade numérica do Flamengo, uma vez que Norival estava na ponta esquerda, fazendo número, porque se havia contundido. Nessa situação, Tião passou a jogar na zaga. Isso diminuiu as possibilidades do Flamengo, propiciando ao Vasco a oportunidade de poupar-se, retraindo as manobras dentro do seu próprio campo. O Flamengo teve ainda alguns lampejos, produtos de sua força de vontade e da agressividade de seu trio atacante. As oportunidades chegaram a surgir para o empate, duas com Pirilo, neutralizadas por Barbosa, e uma com Jair que chutou por cima, um palmo .. chutou por cima, u mpalmo... No Vasco, gostámos de Barbosa, Augusto, Ely, Danilo, (depois dos 25 minutos), Nestor (o mais agressivo do ataque), Maneca e Chico, Ismael e Dimas com boas e más jogadas. Rafa e Jorge, fora de seus jogos normais. No Flamengo, apreciamos o trabalho de Luiz, Newton, Biguá, Jayme, Zizinho, Pirilo e Jair, êste prendendo muito a bola, procurando mostrar à torcida do Vasco, que de fato é o tal e se prejudicando por isso.

PANORAMA GERAL DA 7.ª RODADA

Comentário de ARGOS

A sétima etapa operou duas transformações nas colocações do certame. Os lideres invictos que eram três passaram a ser dois, Botafogo e Vasco, ou seja a "dupla da casa" da antiga facção cebedense, e o lanterninha, que era um, o Bonsucesso, divide as honras do último posto com o Olaria, que apesar de ser a equipe suburbana de maior valor, não tem sido protegida pela sorte, pois ainda não obteve siquer uma vitória. O Vasco da Gama que possuia uma bôa defesa conseguiu, agora, acertar o ataque com a inclusão de Ismael, que veio dar maior poder ao setor ofensivo, e após uma espetacular vitória frente ao Canto do Rio, por 14 a 1, conseguiu abater, em seus dominios, o Flamengo, desfalcado de Norival desde os primeiros minutos, que em virtude de uma contusão teve que ir para a extrema esquerda, sendo substituido por Tião, na zaga. O Botafogo assistiu de camarote o fracasso do Flamengo que perdeu mais 2 pontinhos, 3 portanto numa semana, mais a liderança invicta, e passou do 1.º para o 3.º posto. O vice-lider continúa sendo o América, que conseguiu bela vitoria sobre o Olaria, abatendo-o por 3 a 0, na já famosa cancha da rua Bariri, onde o Fluminense deixou um ponto, e o Flamengo sòmente conquistou o triunfo no instante final. Os rubros derrotaram com autoridade o quadro que empatou com o Vasco em São Januário, e fez o Botafogo suar em General Severiano para obter um irrisório 1 a 0. Isto é um bom sintoma, porque o América logrou obter o seu quinto triunfo consecutivo sob a direção de Dela-Torre, justamente diante de um quadro que tanto trabalho tem dado aos maiorais e que muito lutou em seus dominios pela conquista de tentos, encontrando uma forte barreira na defesa rubra, onde pontificou o keeper Osni, a maior figura do gramado.

O Fluminense passou por um susto em Niterói, de vez que o Canto do Rio a todo custo quis tirar a forra dos 11 a 1 em cima de um adversário categorizado como o "super-campeão de 1946", e quase o conseguiu, tendo logrado empatar após estar o tricolor dominando o placard por 2 a 0. A classe do grêmio das Laranjeiras permitiu desfazer a igualdade no marcador, e assim o Fluminense permaneceu no 3.º lugar, tendo agora como companheiro o faixa na dupla da casa das "especializadas" ou seja o Flamengo. O Madureira que vinha mantendo uma média de 3 goals por partida travou uma luta equilibrada com um São Cristovão disposto a rehabilitar-se, apresentando um quadro com "sangue novo", ou sejam 3 elementos do time de aspirantes. O resultado foi um justo empate de 1 ponto, e assim os "alvos" conseguiram também o seu primeiro pontinho no certame, marcando um bom inicio para a rehabilitação. Os tricolores suburbanos mantiveram-se na 4.ª colocação a 6 pontos dos lideres.

Finalizando, cabe aqui um registro à primeira vitória do Bonsucesso no presente campeonato ante o time do Bangú, num jogo equilibrado em que o resultado lógico teria sido um empate. Os rubro-anis com êste triunfo fincaram o pé nos 12 pontos perdidos, e a derrota que o América impôs ao Olaria, fez com que êste totalizasse também 12 pontos, de sorte que o futebol da Leopoldina em peso, tem a honra de carregar a lanterna









O FILME DA 7.ª RODADA

Por NEWTON VIANA















A VITÓRIA DO VASCO (Os 2 a 1, dos cruzmaltinos sôbre os rubro-negros, em São Januário, poderão ser apreciados na página 9, através o comentário técnico de Luiz Mendes, o panorama geral da etapa por Argos, o gráfico cinematográfico de Guy, e na página 12, tomando uma "Batida Carioca" servida pelo Barman): 1) Pulo de Luís ante um centro da direita. Maneca assiste o salto do keeper que, assediado por Ismael, deixou o couro passar. Newton mais atrás, meio encoberto na foto, foi quem salvou a situação. 2) Entrou Dimas com apetite, mas a saída do juiz foi muito oportuna. Diante do esfôrço do centro-avante do Vasco, sorri o keeper, dando bola na ocasião... 3) Entre Newton e Biguá, Dimas conclui. A bola, que não é vista, beijou a trave nesse lance. 4) Nestor, o extrema que veio do Canto do Rio para o Vasco, luta com Norival, nos primórdios da peleja, antes de se contundir e passar para a extrema esquerda. 5) Luís aparece vencido pelo chute de Dimas, no primeiro goal do Vasco. Biguá assiste, aparecendo Chico, autor intelectual do tento, exatamente do ponto de onde passou a bola a Dimas. 6) Vai chutar Ismael, mas o pé de Biguá desviou a bola. 7) Dimas chutou contra o Luís Borracha, ricocheteou e foi a escanteio. O O EMPATE MINIMO ENTRE SÃO CRISTOVÃO E MADUREIRA (Leiam o que Argos comentou na página 9, e a chave que Pimenta utilizou, na "Batida Carioca", na página 12): I) Lance na área do Madureira. Danilo evita que Jarbas controle a bola. II) O keeper Milton, do tricolor suburbano corta co mum soco, um centro de Machadinho, a revelação dos aspirantes alvos, e autor do passe que Bidon transformou no goal "cadete".



PLACARD FUTEBOLISTICO

Quarta-feira — dia 10 de Setembro.

Botafogo 3 x Atlético 3 (Botafogo 2 a 1) — No campo do Cruzeiro, em Belo-Horizonte — Heleno (2) e Ponce de Leon, do Botafogo — Carlaile, Newton (contra) e Barros, do Atlético. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, fraco. Cr$ 109.340,00 (record em Minas Gerais) — ATLETICO: Kafunga (Mão de Onça) — Murilo, e Ramos — Mexicano, Zé do Monte e Afonso — Mauro (Tião), Caralaile, Lauro (Mario de Souza), Lero, e Barros. BOTAFOGO: Osvaldo — Rubens e Gerson — Newton, Nilton (Avila), e Juvenal — Santo Cristo, Osvaldinho (Ponce de Leon), Heleno, Geninho, Rogerio (Reinaldo).

CAMPEONATO CARIOCA — 7.ª rodada.

Sabado — dia 13 de Setembro

SÃO CRISTOVÃO 1 x MADUREIRA 1 (1-1) — No campo do São Cristovão — Adir, do Madureira, e Bidon, do São Cristovão — Juiz: Aristocilio Rocha, bom. Cr$ 17.860,00. SÃO CRISTOVÃO: Louro — Mundinho e Jair — Souza, Indio e Emanuel — Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães. MADUREIRA: Milton — Danilo e Julinho — Arati, Herminio e Mineiro — Pedro Nunes, Didi, Adir, Durval e Esquerdinha.

Domingo — dia 14 de Setembro

VASCO 2 x FLAMENGO 1 (1-1) No campo do Vasco — Dimas, e Maneca, do Vasco — Jaci, do Flamengo. Juiz: Mario Viana, bom Cr$ 403.464,00 (recorde do campeonato carioca). VASCO: Barbosa — Augusto, e Rafanelli — Eli, Danilo e Jorge — Nestor, Maneca, Dimas, Ismael e Chico. FLAMENGO: Luiz — Newton e Norival (Tião) — Biguá, Bria e Jayme — Jaci, Zizinho, Pirilo, Jair e Tião (Norival).

FLUMINENSE 3 x CANTO DO RIO 2 (Flu 2 a 1) — No campo do Canto do Rio — Rubinho (2), e Osvaldinho, do Fluminense. — Raimundo, e Heitor, do Canto do Rio — Juiz: Alberto da Gama Malcher, bom. Cr$ 33.826,00.

CANTO DO RIO: Chiquinho — Borracha e Lamparina — Zarci, Darli, e Canelinha — Heitor, Geraldino, Raimundo, Carango e Noronha.

FLUMINENSE: Robertinho — Gualter e Helvio — Pascoal, Telesca, e Bigode — Careca, Ademir, Rubinho, Orlando e Osvaldinho.

AMÉRICA 3 x OLARIA 0 (2-0) — No campo do Olaria — Cesar, Esquerdinha e Jorginho — Juiz: Guilherme Gomes, bom. Cr$ 45.680,00. AMÉRICA: Osni — Domicio, e Grita — Hilton, Gilberto e Amaro — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. OLARIA: Zezinho — Leleco e Amaury — Spinelli, Claudio e Ananias — Alcino, Limoeiro, Baiano, Tim e Gerson.

BONSUCESSO 2 x BANGU' 1 (2-1) — No campo do Madureira— Nerino (2), do Bonsucesso — e Cardoso, do Bangú — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), regular. Cr$ 4.174,00. BONSUCESSO: Max — Nanatti e Hernandes — Cambuí, Mirim e Wilson — Nerino, Ubaldo, Zé Luiz, Flavio e Eunapio. BANGÚ: Rossari — Italiano e Bilulú — Sula, Januario e Adauto — Sonô, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Calisto.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES

Madureira 2 x São Cristovão 1 — América 6 x Olaria 2 — Vasco 5 x Flamengo 0 — Fluminense 7 x Canto do Rio 3 — Bonsucesso 2 x Bangú 1.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

Vasco 4 x Flamengo 1 — São Cristovão 2 x Madureira 1 — America 3 x Olaria 0 — Bangú 3 x Bonsucesso 1.

NOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA: Palmeiras 4 x Jabaquara 0 — Corintians 1 x São Paulo 1 — Santos 2 x Portuguesa de Desportos 2.

CAMPEONATO MINEIRO: Vila Nova 2 x América 1.

CAMPEONATO PARANAENSE: Agua Verde 1 x Britania 1 — Ferroviários 3 x Palmeiras 0.

CAMPEONATO BAIANO: Vitória 3 x Guarany 2.

CAMPEONATO GAUCHO: Renner 3 x São José 2.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO: Ibis 2 x América 1.

Em Campos: — Interestadual — Rio Branco, de Vitória, 3 x Americano, de Campos, 2.

CAMPEONATO PARAENSE: Remo 1 x Paissandú 1.

NO ESTRANGEIRO

CAMPEONATO ARGENTINO: River 2 x Newell's Old Boys 1 — Independiente 1 x Boca 1 — San Lorenzo 3 x Huracan 3 — Racing 1 x Chacarita Juniors 1 — Platense 4 x Tigre 1 — Rosario Central 2 x Lanus 1 — Velez Sarsfield 2 x Banfield 0 — Estudiantes de La Plata 5 x Atlanta 2.

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

7.ª rodada	Turno				Pontos		Goals			
	J	V	E	D	S	P	P	C	S	D
1.º Botafogo	6	5	1	—	11	1	20	4	16	—
1.º Vasco	7	6	1	—	13	1	36	10	26	—
2.º America	6	5	—	1	10	2	15	10	5	—
3.º Flamengo	6	4	1	1	9	3	12	8	4	—
3.º Fluminense	7	5	1	1	11	3	25	14	11	—
4.º Madureira	6	2	1	3	5	7	17	15	2	—
5.º Canto do Rio	6	2	—	4	4	8	11	28	—	17
6.º Bangú	6	1	—	5	2	10	8	19	—	11
7.º S. Cristovão	6	—	1	5	1	11	7	20	—	13
8.º Bonsucesso	7	1	—	6	2	12	10	23	—	13
8.º Olaria	7	—	2	5	2	12	9	19	—	10

Abreviaturas: C (Colocações) J (Jogos) V (Vitórias) E (Empates) D (Derrotas) PONTOS: G (Ganhos), e P (Perdidos) — GOALS: P (Pro), e C (Contra), S (Saldo) e D (Deficit).

Total de goals em 35 jogos: 170.

Artilheiros: 1.º — Maneca (Vasco) 12 — 2.º — Dimas (Vasco), 10 3.º — Ademir (Fluminense), 9. 4.º — Pinhegas (Fluminense), 6 — 5.º — Lelé (Vasco), Santo Cristo (Botafogo), e Cesar (América), 5.

Total de rendas do campeonato em 35 jogos: Cr$ 2.127.710,00.

Próxima rodada (8.ª do turno): Botafogo x Vasco — America x São Cristovão — Fluminense x Flamengo — Olaria x Bangú — Madureira x Canto do Rio — Descança: o Bonsucesso.

BATIDA CARIOCA

POR BARMAN

Vamos dar uma olhadela para fora do balcão e verificar quantos suportaram a 7.ª rodada? Apenas um aguentou a batida carioca, foi o America. Os demais ficaram tontos, 1 empate e 3 vitórias por diferença mínima.

Em São Januário se o estádio fosse completamente fechado, o jogo não ficaria apenas nos 400 mil pacotes, iria aos 700 mil. O clássico valeu, porque o rubro-negro mesmo contando tecnicamente com apenas 10 jogadores, porque o "girafa" Norival machucou-se e trocou de posição com o Tião. As camisas do Flamengo jogaram um bocado, e os jogadores do Vasco tiveram que suar para poderem presentear o Flavio Costa, na sua data natalicia, com uma vitória sobre o seu ex-clube. O Vasco venceu de 9 a 1, porque o Norival foi substituido por Mr. Trave, pois nada menos que sete bolas defendeu. Prazer e mágoa de um rubro-negro doente. O Newton é que ficou inconsolável, porque justamente no instante em que o Maneca conquistou o goal da vitória, ele estava fora de campo medicando-se. Altas desculpas dos rubro-negros, o Vasco venceu com 11 contra nove, porque a zaga efetiva estava fora de combate. Aconteceu uma coisa incrivel, o Maneca também não gostou de ter sido o marcador do 2.º goal do Vasco, porque o Biguá se aproveitou da confusão para devolver-lhe um sôco, justamente na hora em que foi apanhar a bola no fundo das redes. Espetáculo extra foi a luta entre Danilo e Pirilo. O "principe", sem querer, ou para os que não quizerem acreditar, de propósito, acertou com o pé nas costas do centro-avante da Gávea. Este obteve a revanche dando e fazendo o Danilo dormir numa "cama de gato", também sem querer ou por méra coincidência. Jair disse que mostraria 500 mil cruzeiros de jogo, e quase apresentou tanta gaita se o Eli não fizesse a marcação com golpes por todos os lados dos pés do Já-Já de Barra Mansa. Agora eu peço uma explicação para esta psicologia da torcida do Vasco no final do primeiro tempo o Mario Viana recebeu uma vaia tremenda, só porque anulou 2 goals do Ismael, no término do prélio ganhou palmas, sòmente porque o Vasco tinha vencido. E se tivesse perdido? Foi por vias das dúvidas que o apito n.º 1 não foi no vestuário no intervalo. Seguro morreu de velho, e o Mario Viana preferiu gozar a brisa de São Januário, permanecendo em campo.

Os diabos rubros pegaram de jeito o Olaria lá nos Bariris, e conquistaram o seu segundo triunfo expressivo no campeonato, o primeiro foi frente ao Fluminense por 2 a 1, nas Laranjeiras. O América conseguiu impor 3 a 0 ao "terror da Leopoldina", que já arrancou 1 pontinho do Vasco e do Fluminense, e passou um tremendo susto ao Flamengo e Botafogo. Grande espetáculo foi o goleiro Osni, do América, e só por causa dele os "bariris" não puderam reproduzir as façanhas anteriores. Mas convenhamos que o keeper está no goal para não deixar passar nada, e o certo é que tão cedo o Vicente não volta ao arco dos americanos. O irmão do Eli acha-se em grande forma. Infernal tambem foi o corte que o Maneco deu no Ananias, no instante em que o médio correu com toda furia para cima dele. A "máscara" de Irajá ficou parada, e o "musculoso" de Olaria foi toda vida e beijou o gramado. No segundo tempo quando o Olaria durante 30 minutos dominou a peleja, encurralando os diabos rubros, um torcedor dos "bariris" não se cansou de gritar: Apertem o cerco, que eles estão cansados! O América contra-atacou e o Jorginho com um tiro enviezado liquidou as esperanças dos locais. Depois dêste lance, Spinelli abandonou o campo, completamente pregado! Quase no final um torcedor acertou uma pedrada na cara do Guilherme Gomes O veterano juiz foi queixar-se ao comissário da Policia, e mostrou-lhe que tinham lhe machucado a cara e um dente. A resposta do policial foi esta: Procure um dentista! Na rua, depois do jogo, um fanático americano delirando com a vitória, berrava: — E os "bariris"? Gafanhoto comeu ..

Em Niteroi, o Canto do Rio quase pegou o super-campeão de 46 para desforrar-se dos 14 a 1. Belo trabalho psicológico do Vasco. Fluminense 2 a 0, e ai a torcida niteroiense animou o time, esqueceu-se dos 14 a 1, e o placard chegou a 2 a 2. A turma do pó de arroz viu a coisa feia, e acabou vingando-se do Vasco. O mais interessante é que quase não foi disputado o jogo, de vez que o gramado mais parecia uma piscina. Durante a partida notou-se o seguinte no time do Fluminense, o Careca queria ficar sempre n'água, enquanto que o Ademir tudo fazia para não molhar o calção, dai talvez não ter sido o marcador de um goal siquer. Milagre dos tempos, o Fluminense vencer sem um goal de Ademir.

O Pimenta, afinal, conseguiu a sua primeira vitória, isto é o seu primeiro pontinho, empatando por 1 goal em Figueira de Melo com os "tricolores suburbanos nada menos que três goals por rodada". Logrou sucesso com a nova fórmula em que empregou os aspirantes Machadinho, Paulinho e Jarbas. Um fan do Madureira após o jogo exclamou: — O tento do São Cristovão foi marcado por um ex-madureirense, o Bidon (e pudéra!), num passe de Machadinho, tinha que ser um goal de rachar. O Bonsucesso conseguiu a sua primeira vitória, derrotando os mulatinhos rosados, mas assim mesmo não logrou escapar da lanterna. Ganhou, porém, um companheiro, o Olaria, de sorte que a lanterninha ficou com a "dupla da casa, da Leopoldina.

OLYMPICUS *escreveu:* 

TUDO COMO DANTES...

O eterno problema dos juizes — Como apreciava a questão em 1925 o dr. Mario Polo

Eis como já no longinquo 1925, um jornal do Rio se referia à eterna questão dos juizes dando a palavra ao dr. Mario Polo, presentemente presidente em exercício da C. B. D.

«A MISSÃO DOS JUIZES NO ESPORTE

A energia e a moral do juiz não excluem a urbanidade

As palavras que seguem são de Mario Polo, acatado esportista carioca:

O juiz deve ser rigoroso, mas não deve confundir energia com falta de urbanidade. Para que se faça respeito, é mister que saiba respeitar. Não fará alarde de sua observação aos quadros contendores. Quanto mais discreta fôr a aparência da observação mais bem recebida será pelo observador. Há individuos que desrespeitam o juiz porque o tom intempestivo da observação obriga-os a reagir, quando mais não seja, para dar uma demonstração pública de brio. Realmente as repreensões, sejam de que natureza forem reclamam um ambiente de discreção. O pai não escolhe, para admoestar o filho, o momento em que estranhos estão presentes. O esposo não faz advertência de ordem doméstica á esposa diante dos empregados. O chefe de escritório não repreende o subordinado diante dos companheiros do repreendido. A oportunidade e o modo de fazê-las são fatores imprescindiveis á eficiencia das observações, por mais justas que sejam.

Observar com discreção, com calma e com respeito, é a forma pela qual o juiz assegura o êxito das suas advertencias.

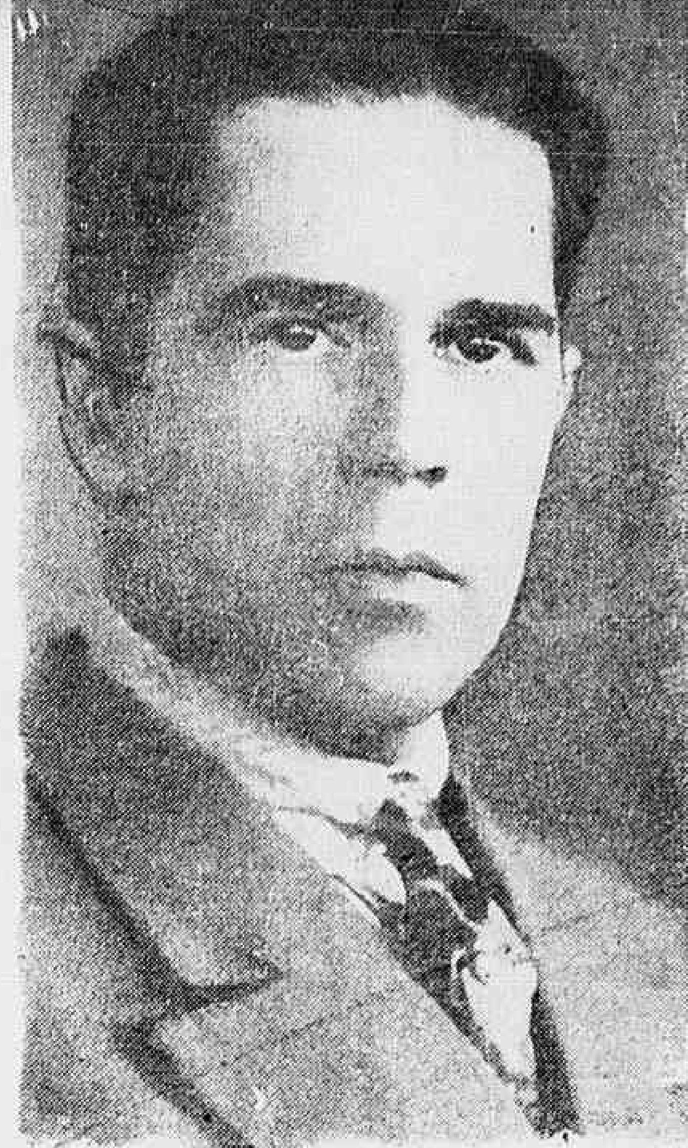
De resto, para que atitudes espalhafatosas? O juiz não vai para o campo representar. Não é um ator. Aquêles, que incorrem no disparate de se vestirem, para o gesticular exagerado de máus artistas de revista, são muitas vezes os causadores das tragédias, em que se empenham os jogadores.

Quando o comportamento do atleta requer energia repressão, o juiz sabe manter o prestigio do cargo, dominando a rebeldia e dominando-se, se ofensas lhe forem dirigidas, sob a dirimente de que o calôr do momento origina invectivas imerecedoras de consideração.

Há pessôas que julgam o prestigio na razão direta do diapasão da voz. O grito nunca foi elemento de vitória. Um quadro de atlétas não sobrepuja pela garganta, mas festeja a conquista por braços ensurdecedores. Nada de exibicionismos, portanto — Não queira nunca parecer ser ao público, o que pretende ser; limite-se a ser, de fato, o que pretende parecer ser.

A energia aparente não é a verdadeira energia. A precisão da pena, a convição e presteza ao aplicá-la, a observação inabalavel, a irredutibilidade da sentença e a compostura delicada na imposição do deliberado — são as cinco armas invenciveis, com que se defende a autoridade do juiz.

Êste conjunto de condições emana, porém, de um centro de qualidades de ordem técnica moral, pessoal e legal. Não é qualquer um que póde ser juiz.



Mario Polo numa pose colhida quando escreveu o artigo que Olympicus transcreve nesta página.

Devem ser escolhidos para o cargo, individuos de moralidade comprovada, em perfeito conhecimento das regras e das leis e que se não deixem levar, apesar de honestos, por arroubos de temperamento, exagerando em represalia a certos acontecimentos o julgamento relativo a determinado partido.

A calma e a convição do próprio valôr moral, são condições primordiais á pessôa que se candidata a atuação.

Nada mais lesivo ao esporte do que o comportamento da autoridade que sente apreciar de oportunidade para demonstrar os seus méritos morais e a sua coragem. O ser corajoso não impede tolerância, e moderação e o homem realmente corajoso, que não teme se duvide da rijeza de seus brios, sabe quando deve condescender e onde necessita reagir. O covarde, e não o valente, produz com maior frequência, demonstrações de coragem.

Quanto á probidade do arbitro, pense-se como aquêle conhecido esportista, ao declarar que preferia perder pelos erros de um juiz honesto e ganhar com o acerto de um deshonesto...»

Aí está um comentário escrito em 1925 e que tiramos do nosso arquivo, pode ser publicado 22 anos depois, como se fosse escrito hoje mesmo. Nada se modificou como se vê com o andar dos tempos em relação à eterna questão dos juizes.



CESTOBOLISTICAS

por SALDANHA MARINHO

A MARCHA DO CAMPEONATO CARIOCA

SERIE JOÃO LYRA FILHO
OUTUBRO

Dia 1 — Flamengo x Vasco da Gama e Fluminense x S. Cristovão.

Dia 3 — Mackenzie x Imperial e América x A. A. Grajaú.

Dia 6 — São Cristovão x Flamengo e Vasco da Gama x Fluminense.

Dia 8 — Flamengo x Mackenzie e Imperial x América.

Dia 10 — A. A. Grajaú x Vasco da Gama e Imperial x Flamengo.

Dia 13 — Fluminense x Imperial e Mackenzie x A. A. Grajaú.

Dia 15 — América x S. Cristovão e Vasco da Gama x Imperial.

Dia 17 — S. Cristovão x Mackenzie e Vasco da Gama x América.

Dia 20 — Flamengo x Fluminense e A. A. Grajaú x S. Cristovão.

Dia 22 — América x Mackenzie e Fluminense x A. A. Grajaú.

Dia 24 — Fluminense x América e A. A. Grajaú x Flamengo.

Dia 27 — Imperial x S. Cristovão; Mackenzie x Vasco da Gama e Flamengo x América.

Dia 29 — Imperial x A. A. Grajaú; São Cristovão x Vasco da Gama e Mackenzie x Fluminense.

SERIE ARNALDO GUINLE
NOVEMBRO

Dia 1 — Sampaio x Minerva e Clube dos Aliados x Botafogo.

Dia 3 — Tijuca x Grajau T. C. e Minerva x Clube dos Aliados.

Dia 6 — Botafogo x Sampaio e Minerva x Tijuca.

Dia 8 — Grajaú T. C. x Minerva e Riachuelo x Tijuca.

Dia 10 — Riachuelo x Grajaú T. C. e Clube dos Aliados x Sampaio.

Dia 13 — Tijuca x Botafogo x Sampaio x Riachuelo.

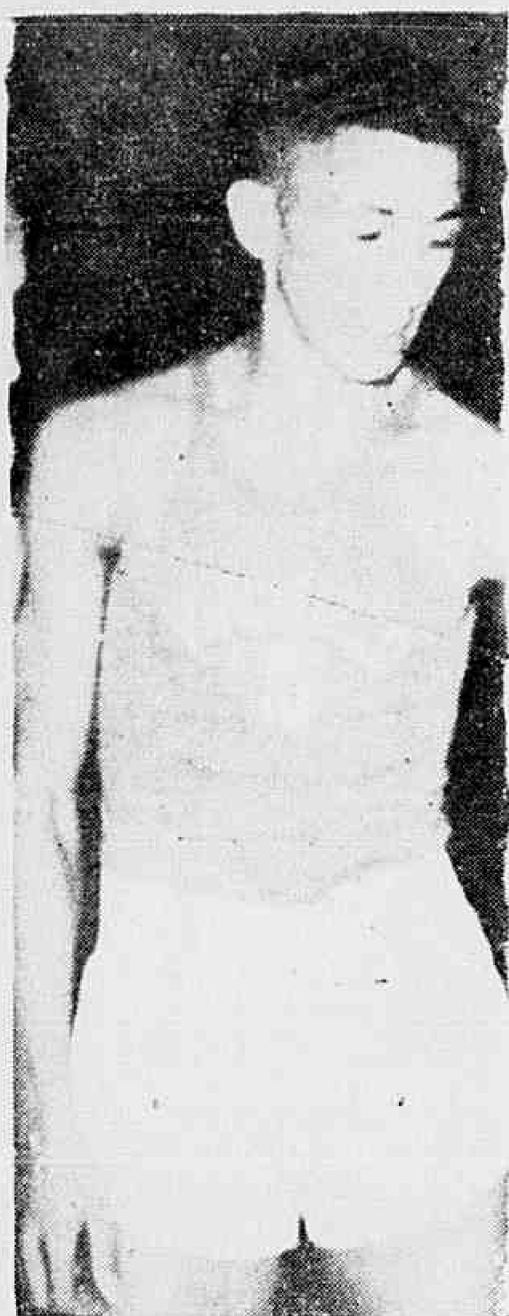
Dia 15 — Sampaio x Tijuca e Botafogo x Riachuelo.

Dia 17 — Grajaú T. C. x Clube dos Aliados e Riachuelo x Minerva.

Dia 20 — Tijuca x Clube dos Aliados e Botafogo x Grajaú T. C.

Dia 22 — Minerva x Botafogo e Clube dos Aliados x Riachuelo.

Dia 24 — Grajaú T. C. x Sampaio.



Chico, o jovem "scratchman" nacional que acaba de retornar da Europa e que vem empregando os seus conhecimentos em prol das côres do grêmio de Campo Grande.



Lenk, o veterano jogador rubro-negro que vem se revelando um grande preparador de equipe. Lenk com os seus conhecimentos e alta compreensão de seus pupilos, colocaram o Flamengo numa posição de destaque para o certame da Primeira Divisão.



CORRE POR AÍ QUE...

... Dr. Derlópida O. Melo, ex-representante do Sampaio junto à F. M. B., deixou êste cargo porque o gremio da estação que lhe empresta o nome, desencadeará uma forte corrente contra a atual administração da entidade metropolitana...

... Chico, o "ás" do basketball internacional, captain e coach do Clube dos Aliados, está submetendo a uma série de treinamentos rigorosos um grupo de valores novos, constituido em sua maior parte de estudantes, para defender as côres daquela prestigiosa agremiação no certame da 1.ª divisão...

DISSERAM-ME NO OUVIDO QUE...

... Noli Coutinho requereu divórcio de Afonso Lefever tendo em vista um mal entendido entre ambos por ocasião do jogo Vasco x Flamengo, incompatibilizando-os. Noli Coutinho, um dos bons juizes do quadro da F. M. B. e que agora poderá aparecer com mais personalidade, falando à nossa reportagem declarou:

— "Garanto que o Afonso não encontrará outra "joia" como eu, porque não são todos que se adaptam ao seu gênio"...

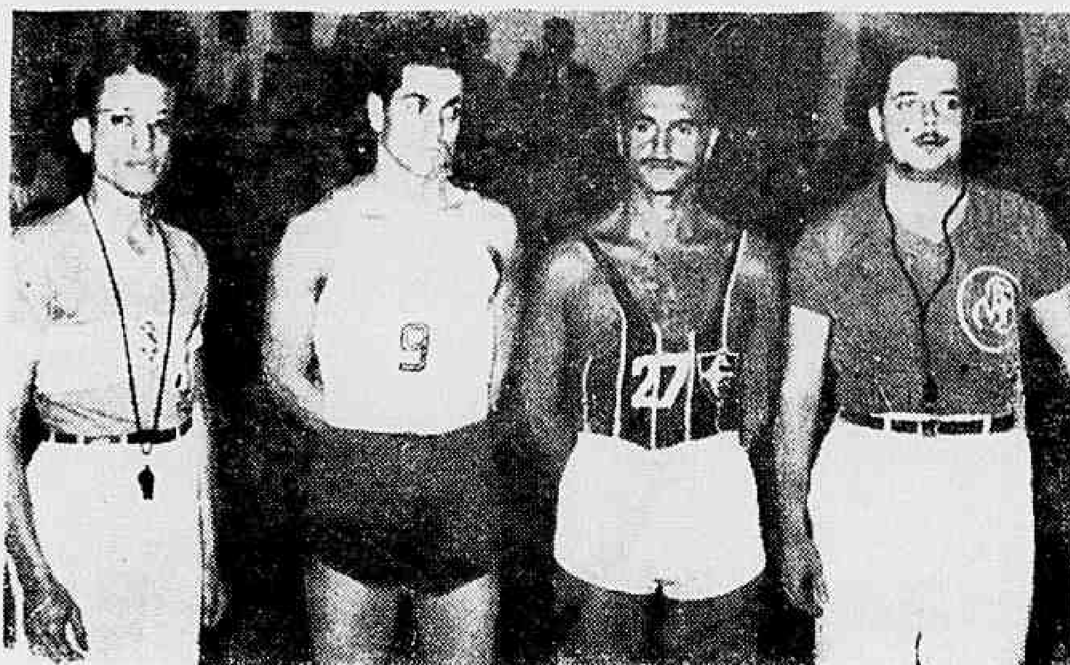
... O Diretor de Oficiais da F. M. B. ainda poderá se comprometer em escalar para jogos oficiais o sr. Nerval Soler, elemento fino, educado, mas que nunca passou de um jogador medíocre de 2.º quadro, portanto, sem "cancha" para ser lançado assim sem mais nem menos em tal mister...

SONHOS

... Riachuelo, o campeonato da 1.ª Divisão e a sua performance cumprida nos certames anteriores...

... Caco ou "Abat-jour" e o quadro principal do Botafogo na presente temporada...

LANCE LIVRE



Noli Coutinho e Afonso Lefever os protagonistas de duas "peças", ladeando Burgueno e Vinicius, "captains" do Olimpia, do Uruguai, e do Fluminense, do Rio, respectivamente, por ocasião daquele "match" internacional.

Mais um "caso" de aparência dificil terá que ser solucionado pela entidade que controla o basketball metropolitano.

O "caso" a que nos referimos consiste no seguinte:

A tabela oficial da Federação Metropolitana de Basketball, ditava para uma determinada data o "match" Aliados x Grajaú Tenis Clube, em Campo Grande.

Pois bem. Na data determinada, a partida principal, isto é, a que reunia os quadros da 2.ª Divisão não pôde ser concluida em consequência da chuva fina e irritante que deixara a quadra impraticável.

Os juizes de partida srs. Noli Coutinho e Afonso Lefever, após suspenderem a partida, muniram-se da súmula e entregaram-na no dia imediato à Federação, aguardando em seguida o pronunciamento do Departamento Técnico desta entidade. Esse poder da Federação, por sua vez, transferiu o jogo "sine-die". Não sei se essa transferência é permitida pelo regulamento vigente. A verdade é que foi executada.

Marcada nova data, os juizes, cronometrista, apontador e delegado, lògicamente os mesmos que funcionaram no inicio da partida interrompida, bem como os quadros disputantes apresentaram-se na quadra à hora legal. Entretanto, notava-se ainda a ausência de alguma coisa. Ah! era a sumula do jogo. Sim, a mesma súmula do jogo que havia sido suspenso por causa da chuva, teria que ser usada agora na continuação do prélio.

Correrias, telefonemas, acôrdos, etc., etc. etc.

O juiz Afonso Lefever, irredutivel, nada mais queria além da súmula em que foi escriturado o início do discutido jogo.

Nada o convenceu, nem mesmo o acôrdo entre os dois clubes interessados em jogar com uma súmula virgem ou o consentimento do presidente Ari Menezes solicitado por telefone, removeu Lefever de sua atitude. Ele também não estava exigindo muito. Queria apenas uma "coisinha" só, sòmente uma. Essa "coisinha" era a súmula que havia iniciado a partida em outra data. O diabo é que esta súmula estava guardada na F. M. B., cujo edificio na Av. Rio Branco estaria fechado pelo adiantado da hora. Assim sendo, o jogo então não foi realizado.

Os clubes em questão, que nada tinham com o "peixe", foram os prejudicados, e, agora, reclamam por indenização.

Acreditamos que nisto tudo há um culpado, o qual deverá se responsabilizar pela indenização.

— Quem teria sido o culpado?

— Por que a súmula iniciada não apareceu para o término do jogo?

— A quem caberia levá-la para o local do jogo?

Não sabemos. A Federação Metropolitana de Basketball nos responderá.



BASKET

Eis os últimos resultados dos embates pelos certames da 2.ª e 3.ª Divisões da F. M. B.

3.ª Divisão (Aspirantes)

América 46 x S. Cristovão 15 — Vasco da Gama 35 x Grajaú Atlética 23 — Botafogo 24 x Sampaio 10 — Grajaú Tenis 34 x Minerva 24 — Vasco da Gama 29 x Mackenzie 21.

2.ª Divisão (Quadros Secundários).

América 36 x S. Cristovão 27 — Vasco da Gama 35 x Grajaú Atlética 25 — Botafogo 66 x Sampaio 27 — Grajaú Tenis 33 x Minerva 23 — Mackenzie 36 x Vasco da Gama 32.

VOLEI

CAMPEONATO DA CIDADE

Dia 9/9.

Minerva 0 x Botafogo 2
2.º team — Botafogo 2 x 1
Vasco 1 x Tabajara 2
2.º team — Tabajara 2 x 0
Tijuca 2 x Realengo 1.

Dia 11/9.

Fluminense x Minerva (transferido).
Realengo 0 x Tabajara 2
Vasco 2 x Flamengo 1
2.º team — Flamengo 2 x 0.

VOLEI — O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS PREOCUPA OS DIRIGENTES

escreve SYLVIO CINTRA FILHO

Também no voleibol o problema das arbitragens vem preocupando seriamente os dirigentes de nossos clubes. A Federação Metropolitana de Voleibol possuia um quadro de árbitros, em número de onze, todos diplomados pela Escola Nacional de Educação Fisica, e que vinham desempenhando a contento as suas funções.

Acontece que, com a mudança da Diretoria da entidade carioca, os melhores juizes foram se afastando, não sabemos o motivo, chegando-se ao ponto de ser extinto o referido quadro por falta de bons apitadores. Procurando sanar estas dificuldades, a controladora do esporte da rêde agiu imediatamente, abrindo inscrições para árbitros e apontadores, tendo-se apresentado os seguintes: Paulo Gomes Ferreira, Anselmo de Almeida, B. Nieva Jr., Nataniel dos Santos, João Guimarães, Sebastião de Andrade, Alcebiades de Sousa, Antonio Ribeiro, João Ourique, José Rodrigues Pinho Filho e Carlos Pinho.

São todos rapazes de boa vontade, bem intencionados, e que, contando com a colaboração de jogadores e dirigentes, podem levar esta espinhosa missão até o fim.

Entretanto, êstes novos candidatos do apito, deverá procurar, entre si, uma padronização das arbitragens, afim de se evitar as confusões que se vem verificando nas marcações de alguns. Devem, também, punir as faltas com mais autoridade, agindo energicamente quando a ocasião exigir.

Acreditamos que, se esses árbitros procederem dessa maneira, poderão contar com o apôio de todos, pois o que os clubes desejam é que as arbitragens correspondam aos sacrificios de manter as seções de volei.



O Sr. Nieva Jr. que, devido a sua falta de energia, não vem agradando aos clubes.

EXCURSIONISMO

Deste número em diante, "ESPORTE ILUSTRADO" passará a publicar um noticiário sôbre excursionismo, interessante esporte que, de alguns anos para cá, vem tomando grande incremento mercê da melhor compreensão que se vai tendo das reais vantagens de praticá-lo. Esse incremento em sua maior parte é devido aos esforços de tradicional clube existente no gênero que, sem desfalecimento e quase sempre na sombra, batalhou pela vitória do esporte que, beneficiando tanto a saúde e o corpo, faz a higiene física e mental, e ensina, por força de sua própria natureza, a abnegação, a cooperação, a disciplina suave e a liderança desinteressada. Acresce dizer que, em nosso país, é o excursionismo uma necessidade, visto a grande extensão de nossas terras e, quase nenhum conhecimento que delas têm os seus proprios naturais. Mas não é só: sem dúvida, os excursionistas atraem a atenção dos turistas de todo o mundo com a divulgação que fazem de nossos admiraveis monumentos naturais ou históricos. E nem é preciso falar da influência benéfica desse esporte na formação moral e civica da criança. Por tudo isso e reconhecendo que, entre nós, já agora, são em grande número os adeptos do esporte predileto do rei belga Alberto I, resolveu o "ESPORTE ILUSTRADO" reservar semanalmente um espaço para um comentário excursionista. Entretanto, desejariamos começar narrando — e é o que faremos já em nosso próximo número, — tanto quanto possivel, a origem do alpinismo na Europa e sua introdução no Brasil, em 1919, com a criação do Centro Excursionista Brasileiro, hoje denominado Centro dos Excursionistas.



— A sensação da semana foi a anunciada tranferência de Pequenina para o Botafogo. Dizem que o alvi-negro lhe prometeu um emprego de Cr$ 1.300,00. Assim, quem é que não quér jogar no Botafogo?.

— Por falar em Pequenina, também o Vasco procurou contar com o concurso da craque mineira, oferecendo-lhe certas regalias. Coitado do Tabajara, foi o único que não poude fazer frente a estas propostas tentadoras!

— Apresentamos aqui um conselho a Leleco, defensor do Flamengo. "o capitão de um team é para controlar o seu conjunto dentro da quadra, e não fazer constantes reclamações ao juiz". Portanto, seja mais esportista Sr. Leleco.

— As arbitragens do Sr. B. Nieva Jr. não vêm agradando aos clubes. Acreditamos que seja a falta de energia de S.S., pois deixa-se dominar completamente pelos jogadores.

— O team masculino do Tabajara, depois de vencer invicto o Torneio de Classificação, estreiou no campeonato da Cidade perdendo para o Flamengo. Isto deve ser excesso de confiança ou o team mascarou-se de que é o tal.

ENERGIA

O MOMENTO É DOS FORTES!

SE É FRACO TORNE-SE FORTE PARA VENCER NA VIDA,

USANDO O

NUTROGENOL

GRANADO



O Automovel Club de Piratininga, fez realizar no dia 7 de Setembro, próximo passado, o Circuito do Chapadão. Foi anunciada a presença de corredores paulistas e cariocas, e que cada um representaria um clube de futebol do Rio, de São Paulo e do interior paulista.

Mas, quando se falava no Bonsacesso, todos faziam figa com os dedos e recusavam: — Eu não quero chegar em último lugar... Que médoooo!...

Depois de realizada a corrida soube-se que a presença de volantes cariocas, tinha sido puro engodo para o público. Nenhum corredor carioca compareceu. Sim, porque não são tão burros como os dirigentes do Piratininga pensam. Isto de convidar volantes, e depois oferecer como ajuda de custo a metade da quantia necessária ao transporte do carro, é um golpe muito baixo. Além disso, ninguém quer correr sem «handicap» contra o possante carro do Chico Landi, que é superior a todos os carros aqui existentes.

CINELANDIA EM REVISTA

OS MISERAVEIS — com Chico Miséria.

O FANFARRÃO — com Carlos Barbosa.

MEU FILHO E' MEU RIVAL — com Henrique Cassini.

O BARÃO CIGANO — com Manoel Teffé.

O ESTRANHO PASSAGEIRO — com Pedro Santa Lucia.

O FILHO DO REBELDE com João Julio de Morais.

PAIXÕES TURBULENTAS com Santa Rosa e Pavio.



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR



OS VEREADORES E O ESTADIO

Pelo leitor A. Câmara

Não deverá causar surprêsa ao mundo esportivo brasileiro, se chegarmos às proximidades da Copa do Mundo sem estádio adequado à realização de tão majestosa quão transcendente porfia esportiva.

Bastará um exame frio, impessoal e imparcial da política e dos políticos brasileiros para chegarmos, sem esfôrço a tão triste conclusão.

A falta de noção da realidade das coisas, da importância e transcendência dos assuntos, por parte daqueles que são chamados a opinar por fôrça da representação que exercem, com raríssimas excepções, é revoltante e dolorosa.

Aí vemos um Lacerda a fazer fôrça pela construção do estádio em Jacarepaguá, sem argumentação convincente e, lamentavelmente, procrastinando, emperrando a marcha da discussão e aprovação do assunto, lançando mão de recursos baixos e chicanas indecentes.

Vemos um "lívido" ou Lívio qualquer, transmudando-se em paladino dos hospitais e escolas (velho problema do Brasil), renegando os estádios, na ignorância deplorável do fator decisivo que é a educação física (a prática dos esportes) na formação de um povo, de uma raça.

E outros que, verdadeiros "espia-maré", numa atitude dúbia, não dizem que sim, não dizem que não, "assuntando", vendo o rumo que toma a procissão para, no final, estarem do lado dos vitoriosos.

Que poderão esperar a cidade, o Brasil, os esportistas, de tais criaturas?

Nada de aproveitável, respondo eu.

Podemos lá adivinhar com que intenções êsses cavalheiros mendigaram os nossos votos? Eram tantas as promessas!

Mas, o fato é que êles conseguiram os votos, graças aos quais já estão refestelados nas cômodas poltronas da "Gaiola de Ouro", comendo socegadamente o "milho", defendendo bravamente os seus interesses e, muí naturalmente, rindo-se à socapa da estupidez ou incurável boa fé dos coitados que acreditaram nos seus manifestos, discursos, escritos, cartazes e quejandas, coisas tão comuns nas épocas de eleições, dando-lhes os seus votinhos.

Quando mais não seja, esportistas e não esportistas desta maravilhosa e sofredora cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que lhes aproveitem a lição. Que seja esta a última lição e a última desilusão!

Farejear êsses cidadãos é o que nos cumpre fazer. Marquemo-los bem marcados com o nosso desprêzo, com a nossa repugnancia. Que êles jamais possam representar o povo carioca, nem mesmo no enterro de sexta classe de um mendigo, porque, os mendigos merecem mais. Para frente e aguardemos o futuro.



Pinheguas, extrema do Fluminense, visto pelo leitor Patrocinio Mendes de Sousa. — Rio.

PRECISA-SE DE UM TE'CNICO

RUY MORAES

A falta de bons técnicos de futebol no Brasil é assombrosa! Disso não tenho a menor dúvida.

Segundo os saudosistas, no tempo do amadorismo e mesmo quando o futebol começava a ensaiar os seus primeiros passos, preparadores competentes eram "mato". Até sobravam... Hoje, para se encontrar um técnico regular, luta-se com a mesma dificuldade, que para se encontrar um apertamentozinho nos subúrbios da Central.

Não se pode conceber, como é que antigamente havia melhores técnicos que hoje. Na época atual, que só se ouve falar em luvas e ordenados de milhares de cruzeiros, onde um técnico de futebol goza de grande prestígio, é preso a seu clube por um contrato que êle tem que cumprir,



Ari, kiper do Botafogo, visto pelo leitor Levy Mulford Chrestenzen.

às vezes em desempenhar satisfatòriamente sua missão, não possuem maiores conhecimentos do "association", que aquêles de anos atrás, os quais muitas das vezes, exerciam essa função sem qualquer remuneração, só pelo desêjo de servir ao Clube de sua paixão. Não sei porque, as luvas e ordenados dos técnicos são atualmente tão altos, quando seus conhecimentos técnicos são bem baixinhos. Parece que a remuneração de um técnico de hoje, varia na razão inversa de seus dotes profissionais, isto é, quanto mais incompetentes, maiores ordenados percebem.

No momento, só não faltam técnicos nas colunas dos jornais e nas arquibancadas de nossos campos. O interessante, é que êstes que se metem a conhecedores de "chaves", táticas e outras coisas mais, nem de longe pensam em mudar as suas atuais profissões pela direção de um quadro de futebol, embora nem todo mundo ganhe hoje o que percebe um preparador de equipes.

O que mais me admira, é que para o Colégio de Arbitros, mesmo depois do que ultimamente tem acontecido aos nossos "inocentes" juizes, não faltam candidatos, mas, indivíduos que queiram responsabilizar-se pelo preparo de um quadro de futebol, não se encontra, embora a situação dêstes, nem de longe se posse comparar à daquêles. Bem que o Carlito Rocha podia trocar o nome do Colégio de Arbi-



Ademir, meia do Fluminense, visto pelo leitor Jayme Nunes, de Maceió — Alagôas.

tros, para Colégio de Técnicos.

Se por acaso formos dar-nos o trabalho de selecionar os técnicos que atualmente possuimos, poucos escaparão.

Surgem novos cronistas, novos jogadores, novos "cartolas" e até mesmo, por mais incrível que seja, novos juizes, mas técnicos continuam sempre os mesmos. Dêsde que me entendi, que a Direção Técnica do selecionado brasileiro é ocupada pela dupla Vinhais-Flavio Costa. Não aparece ninguém para com êles disputar êsse posto, pois os outros que poderiam arcar com a responsabilidade, são estrangeiros. E' uma vergonha, têr-se que dizer isso. Sempre que os nossos Clubes precisam de um treinador, recorrem ao mercado estrangeiro. Assim já fez o Botafogo, o Vasco, o Fluminense e agora o América. Será que os nossos Clubes reconhecem mesmo a alarmante incompetência do preparador nacional, ou são iguais a essas mocinhas de hoje, que apreciam mais os "american boys", por serem estrangeiros?

Temos que de qualquer maneira debelar êsse mal. Seremos eternos incompetentes? Ou os nossos técnicos procuram estudar o assunto no duro, para fazer frente ao estrangeiro, ou chegará a época em que o Brasil não poderá participar de um sul-americano, porque não possuimos um treinador capaz de preparar um selecionado, mesmo que nessa época a nossa C. B. D. nade em ouro....

Precisamos olhar com mais carinho para êsse problema.

Homens apelidados de técnicos existem muitos por aí, porém, técnicos na verdadeira significação do termo, são poucos os que ainda possuimos.

Sei que não está longe o dia de abrir o "Jornal do Brasil" e lêr espantado: "Precisa-se de um técnico de futebol que seja competente. Os interessados podem apresentar-se munidos de seus documentos..."

E' triste, mais infelizmente é a verdade...



Louro, kiper do S. Cristovão, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto.

*Devido ao grande número de cartas que chegam, diariamente, ao **ESPORTE ILUSTRADO**, resolvemos englobar as respostas sôbre comentários, e desenhos, afim de que os leitores possam saber imediatamente o nosso ponto de vista.*

— *Lamartine Augusto — União de Vitória, Paraná — Artur Canali, Curitiba, Paraná — José Silva, Rio — S. L. Neto, Benedito C. Filho, Taubaté, Estado de São Paulo.* — Os seus comentários são bons, mas perderam a oportunidade por causa da fila. Voltem a escrever.

— *Antonio Alves Vitoria — Feira de Santana, Bahia. — Amaro Pinto Morgado, Campos, Estado do Rio. — Clovis Amaral, Livramento, Rio Grande do Sul. — João Silva, Rio.* — Os desenhos que enviaram não estavam parecidos com os jogadores que pretenderam caricaturar.

— *Zilton Cruz e Otto Brandl, Laguna, Santa Catarina. — Mario Simão, Palma, Minas. — Sebastião Lopes Neto, Petropolis, E. do Rio.* — Os seus comentarios estão bem redigidos, porém dada a demora na publicação devido ao acúmulo de colaborações perderiam a atualidade quando fossem estampados.

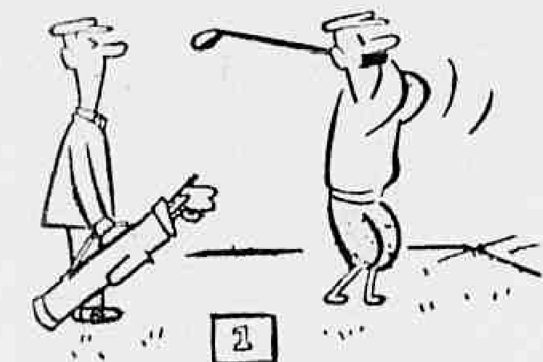
L. K.

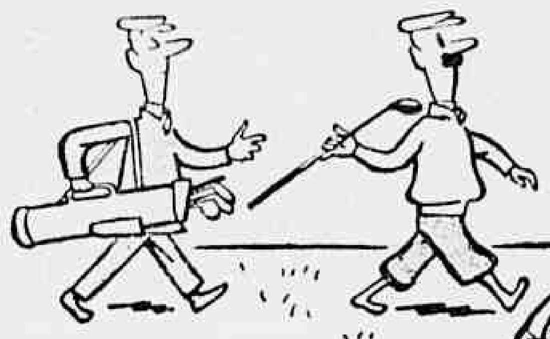




BOLAS na Trave

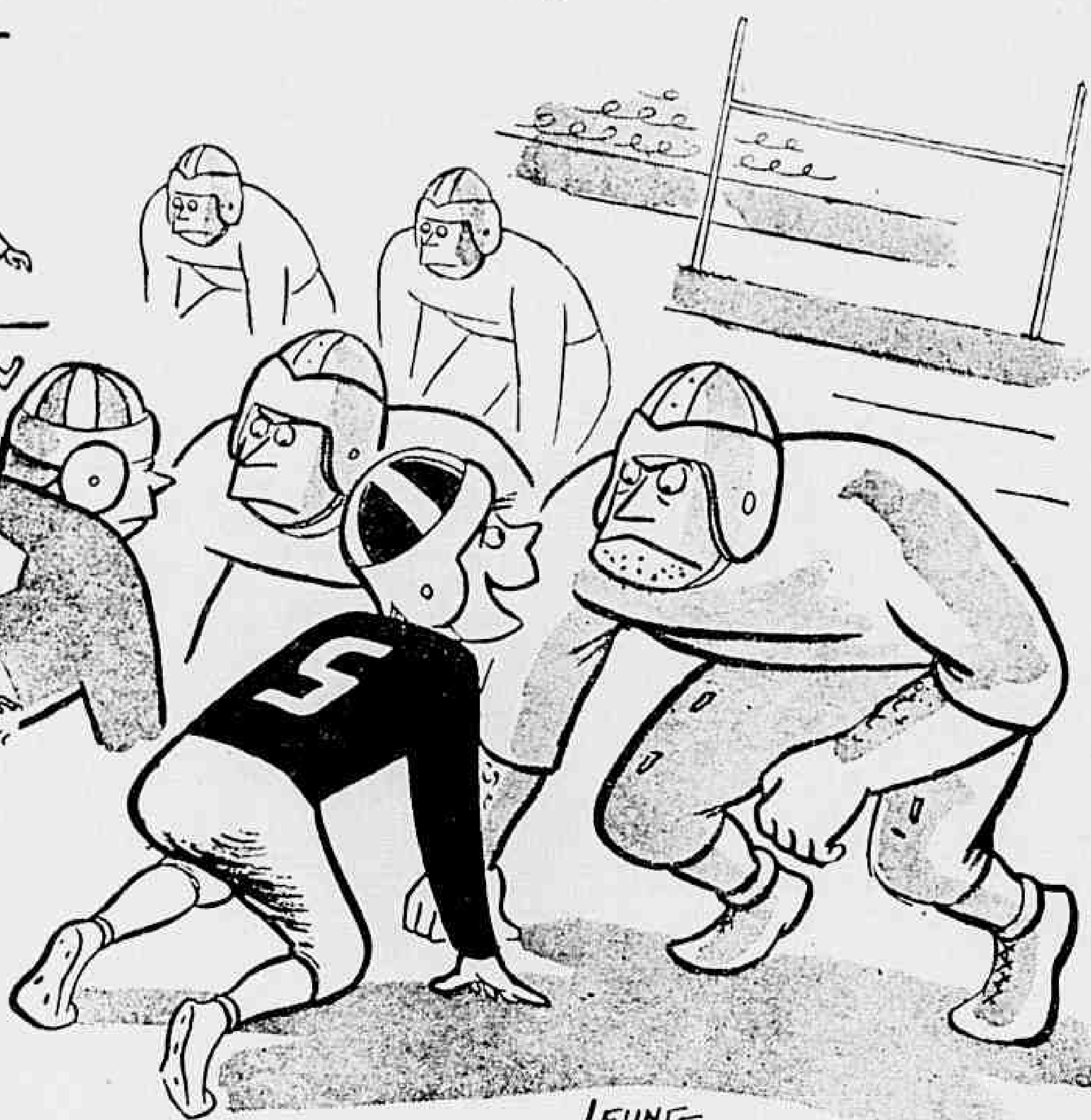












O PAFUNCIO JOGA GOLF e não perde Tempo











O ATLETA PERFEITO foi vêr o FLAMENGO x BOTAFOGO



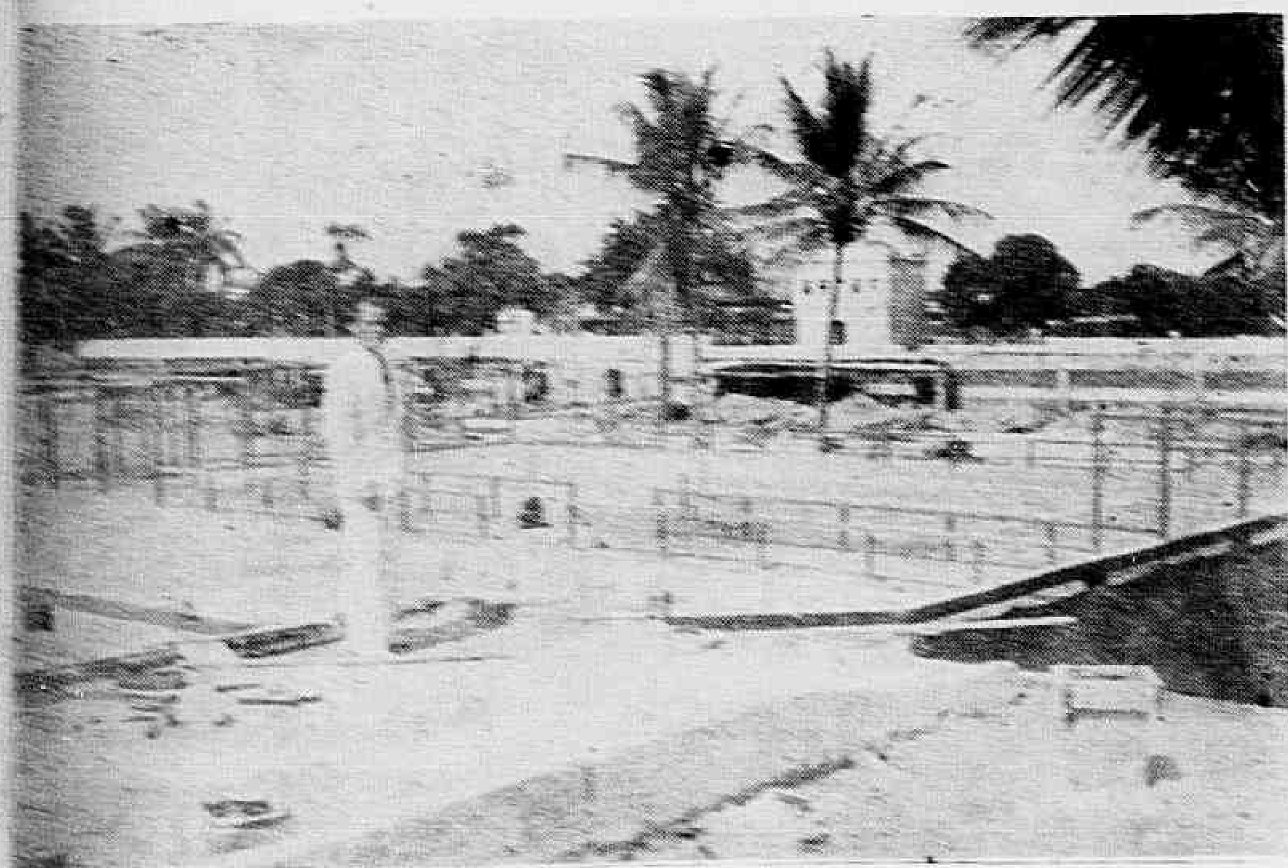
O estadio do Sport Club Recife, na Ilha do Retiro, quando foi concluido. E' a maior e melhor praça esportiva do Norte do Brasil.

DOS ESTADOS A HISTÓRIA DO ESTÁDIO DO E. C. RECIFE

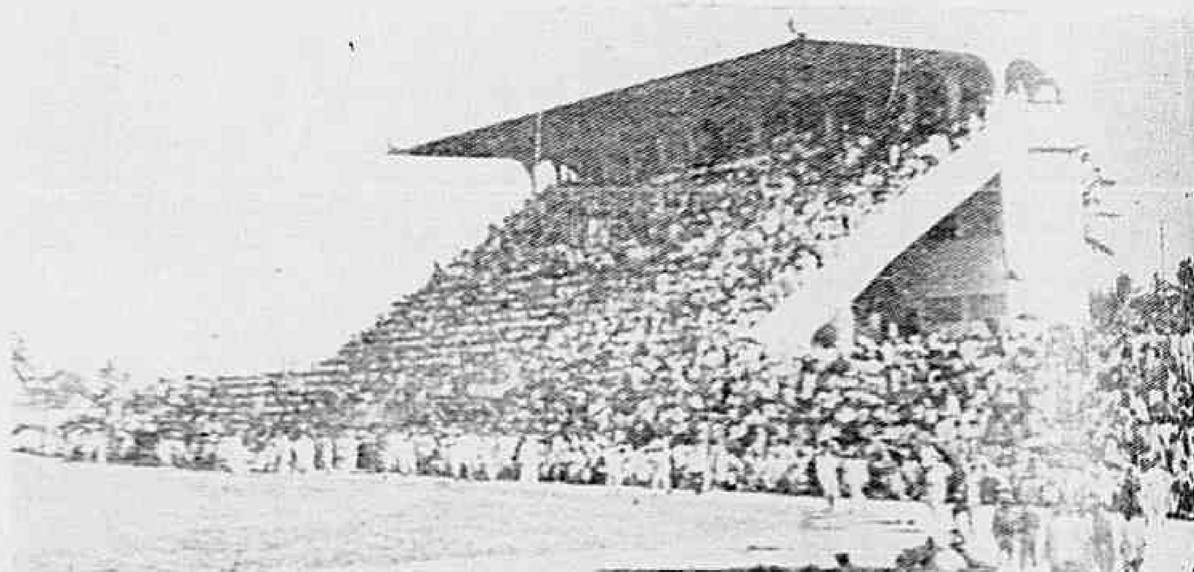
Por NORBERTO VALE



O inicio do estadio com o lançamento da pedra fundamental.



As obras do estadio quando em andamento, e vemos apreciando a marcha da construção, o sr. Gilberto Correia Lima, secretario do Sport Club Recife.



O maior dia do estadio do Sport Club Recife, no Fla-Flu, disputado na capital pernambucana, e que superlotou as suas dependências.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

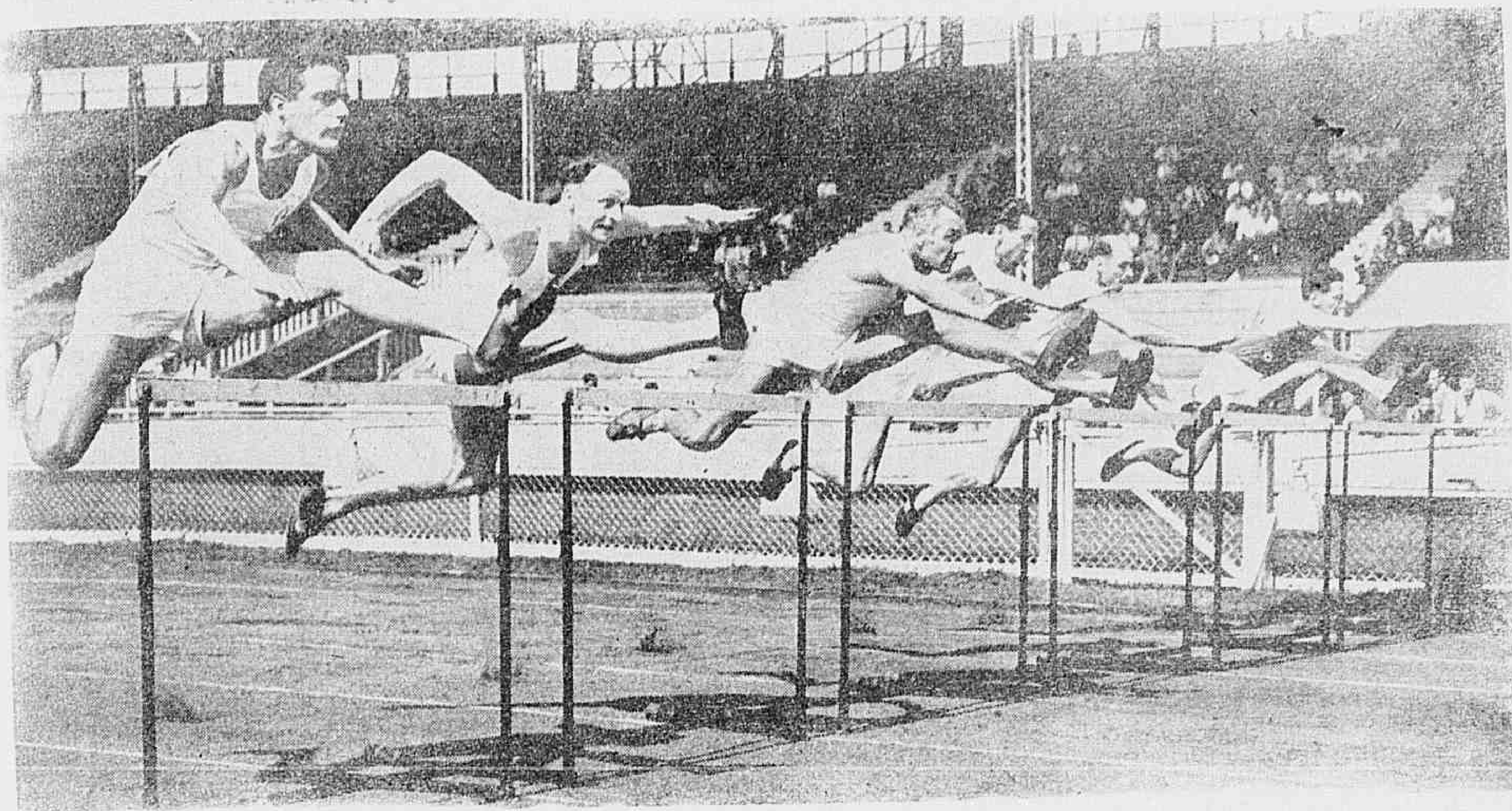
Diretrizes

ESPORTIVA

UM "TABLOID" PARA O ESPORTE *apresenta:*

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorisado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS



A preparação oficial pré-olimpica tem sido levada a efeito em combinação com a Liga Atlética Amadora Inglesa, no estádio de White City. Venceu a eliminatória dos 110 metros sobre barreiras, o atleta D. O. Finley, o terceiro da esquerda para a direita, F. O. Withworth, da R. A. F., Scopes, da Inglaterra, W. Cmdr. D. O. Play, R. A. F., R. A. Powell, da Inglaterra, Major Skipworth (Armada), e P. F. Sharley, da Inglaterra.

PRELUDIO DA OLIMPIADA

Pelo tenente coronel F. A. M. Webster
(Copyright do Especial para ESPORTE ILUSTRADO)

LONDRES— McDonald Bailey, membro da RAF, natural da Trinidad, e em condições, portanto, de representar à Grã-Bretanha nos jogos Olímpicos que se celebrarão em Londres no ano próximo, está ainda em pleno uso de suas faculdades. Recentemente conservou todos seus títulos inglêses em corrida de curta distância e na de 100 jardas, igualando o recorde do campeonato. Nas provas celebradas em Birmingham cobriu as 100 jardas em 9,6 segundos, que é o recorde britânico, batido por êle mesmo junto com Eric Liddle. O curioso é que, na atualidade Bailey não encontra competidor dentro do Reino Unido.

Há mas três atlétas destinados a atingir um grande exito nas provas olímpicas do próximo verão. Tom White, corredor do Exército, ganhou novamente a meia milha num minuto e 53,9 segundos, e poderia ter melhorado a marca, caso houvesse encontrado um competidor adequado. Watts, o saltador da RAF, parece que volta a se encontrar em forma, ganhando o salto de comprimento com 23 pés, e 6 polegadas e meia e o triplo salto com impulso com 44 pés e 7 polegadas e meia, ao passo que o capitão Whittle, campeão militar, que representou a Inglaterra contra os condados combinados, ganhou o salto de comprimento com 21 pés e 11 3/4 polegadas, e as 400 jardas com obstáculos em 55,6 segundos, embora ainda precise aperfeiçoar o estilo e reforçar o treinamento. «Boy» Land, representante do exército inglês, aproximou-se do recorde britânico ao arremessar o disco a 141 pés e 10 polegadas. No arremesso de dardo, o campeão inglês, J. Stendzeinek, apresenta um problema pois é um «deslocado» letão. Chegou a atingir 200 pés com o dardo. Mas cabe a dúvida de que possa representar a Grã-Bretanha nos próximos Jogos Olímpicos.

Os Campeonatos Inglêses de Estação destacaram-se pela atuação de algumas moças que chegaram ás finais olímpicas no Empire Pool de Wembley — Cathie Gibson, de 16 anos teve a ambição de regressar à Escócia com os quatro títulos britânicos de natação. Cathie começou seus triunfos no campeonato de «back stroke» derrotando Monique Berlieux, estrêla francêsa e ganhando posteriormente os títulos de 220 e 440 jardas num tempo recorde. Margaret Girvan, outra rapariga de 14 anos, ganhou as 100 jardas para menores.

Roy Romain estudante de direito na Universidade de Londres que tem uma estatura de 6 pés e 3 polegadas, bateu o recorde da Associação Britânica de Amadores e os recordes anteriores para homens, em 200 metros nado de peito, em 2 minutos e 30 segundo. Outra nadadora que promete ganhar brilhantementes louros é a campeã do Sul da Inglaterra. Chama-se Margaret Wellington e é uma datilografa de Beckenham (Kent).

No certame internacional de tiro, celebrado recentemente em Estocolmo, participaram trinta desportistas britânicos, os quais contribuiram a elevar o préstigio da Associação Nacional de Tiro da Gra-Betânha, que tantos esforços fez para estimular a preparação dos atiradores nacionais e alenta-los para participarem nos Jogos Olimpicos.

Há a certeza de que o futuro não faltarão bons tenistas na Inglaterra. se a «Lawn Tennis Association» poder reunir fundos para educar os númerosos jovens que acusam dotes excepcionais nêsse desporte.

Roberts, o jogador profissional de Torquay, está preparando para os campeonatos de Wimbledon a seu filho Paddy, e a uma moca de Torquay chamada Ross Bullied. Mas sua grande descoberta é Wilf Rowe, que apenas tinha rudimentos quando Roberts observou nêle uma grande habilidade.

No estádio de White City, o atleta Anderson venceu a prova de salto com vara, com 11 pés e 3 polegadas. Aqui o vemos falhando na tentativa de superar a marca.

